

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

1. A PROMOÇÃO DO LETRAMENTO NO ENSINO SUPERIOR: PRÁTICAS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Ana Paula Berberian

Curso: Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação e Graduação em Fonoaudiologia

Integrantes: Ana Paula Berberian, Isabela Jordão, Sammia Klann Vieira, Rafaela da Silva Moraes, Vitoria Eduardade Meira, Solange Fabiana Gebauer.

Resumo: As condições de leitura e escrita de alunos que ingressam no Ensino Superior são, em geral, precárias, podendo comprometer sua participação e formação acadêmica e, por vezes, a permanência nesse contexto. Se, estudos apontam dados que nos permitem situar essa realidade como uma problemática nacional e que sua superação depende da implementação de políticas públicas em nível federal, estadual e municipal, identificamos a necessidade de sistematizar e implementar ações em nossa Universidade. Pretende-se discutir aspectos relacionados às condições de letramento de acadêmicos e compartilhar ações de pesquisa, ensino e extensão que estão comprometidas com promoção da linguagem oral e escrita.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Educação. Letramento.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

2. ANÁLISE COMPARATIVA DO EQUILÍBRIO POSTURAL POR MEIO DA BAROPODOMETRIA EM INDIVÍDUOS COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Coordenação da Mesa Temática: Prof. Marcelo De Oliveira Rosário

Curso: Graduação em Fisioterapia

Integrantes: Ellyn Varela Rodrigues dos Santos, Kamilly Lopes Costa, Matheus Felipe Borges da Silva, Thais Aline Skovronski Dias, Marcelo De Oliveira Rosário

Resumo: O controle postural é a base do sistema de controle motor humano, produzindo estabilidade e condições para o movimento, como a habilidade de assumir e manter a posição corporal desejada durante uma atividade quer seja essa estática ou dinâmica. O equilíbrio é um componente necessário para o controle postural que por sua vez depende de informações visuais, do sistema vestibular, proprioceptivo e cutâneo. (TEIXEIRA, 2010). O presente estudo busca analisar as variações do centro de pressão plantar em indivíduos com algum tipo de distúrbios sensorio motor nos captadores dento-oclusal (disfunções da articulação temporomandibular).

Palavras-chave: Disfunção. Equilíbrio. Postura. Visão. Articulação temporomandibular.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

3. ANTÔNIO - NO RASTRO DO CONSELHEIRO

Coordenação da Mesa Temática: Prof. Dr. Fabio Luiz Witzki

Curso: Graduação em Comunicação Social - Jornalismo e Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Fabio Luiz Witzki, Jeaniel Carlos Magno, Alberto Melo Viana

Resumo: Palestra, a ser proferida pelo professor e produtor cultural Alberto Melo Viana, consiste em atividade do IV Colóquio do Grupo de Pesquisas Interações Comunicacionais, Imagens, Culturas Digitais – INCOM, integrado à programação do 26º Seminário de Pesquisa da UTP. Aborda-se, a partir de insights fotográficos realizados entre 2019 e 2022, um resgate histórico das memórias quase perdidas, de lugares e arredores por onde passou e conviveu Antônio Vicente Mendes Maciel, comumente chamado Antônio Conselheiro. Uma viagem no tempo que evoca a história do personagem, sua peregrinação pelos sertões do Nordeste e seu papel na guerra de Canudos.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

4. APURA VERDADE - DESINFORMAÇÃO NA CIÊNCIA

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Mônica Cristine Fort

Curso: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Mônica Cristine Fort, Kati Eliana Caetano, Joao Victor Silva de Souza, Giovana Ferri, Carla Maria da Silva, Karine Moura Vieira, Nicole Caroline Thessing Konieczniak, Daniela Calssi, Paulo Pessôa de Andrade Neto, Luan Companhoni

Resumo: Esta é uma atividade do IV Colóquio do Grupo de Pesquisas Interações Comunicacionais, Imagens, Culturas Digitais – Incom, integrado à programação do 26º Seminário de Pesquisa da UTP. Propomos a gravação de um episódio do Apura Verdade, com o tema ‘Desinformação na Ciência’, um programa de entrevistas com jornalistas e pesquisadores que atuam no enfrentamento da desinformação. É um produto híbrido de investigação científica e extensão universitária – podcast – desenvolvido pelas professoras Karine Moura Vieira (Uninter) e Mônica Cristine Fort (UTP e Uninter), com seus orientandos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Na ocasião, os entrevistados serão: Marcelo Borges e Marcel Hartmann.

Palavras-chave: Ciência. Desinformação. Pesquisa.

Introdução

O fenômeno da desinformação ganhou novos contornos com a emergência das mídias sociais na Internet, afetando várias áreas do conhecimento. A pandemia de Covid-19 e o momento político que o Brasil enfrenta propiciaram ainda maior circulação de conteúdos enganosos na sociedade. A partir desse quadro, foi realizada a proposta de discutir medidas adotadas no enfrentamento da desinformação científica, identificando e debatendo possíveis estratégias para o enfrentamento

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

do descrédito ao conhecimento científico e da disseminação de informações falsas. Para tanto, foi produzido em agosto de 2022, justamente por ocasião do 26º Seminário de Pesquisa da Universidade Tuiuti do Paraná, um episódio do programa Apura Verdade com foco no tema Desinformação na Ciência. Na ocasião, o programa entrevistou o doutor em Ciências Biológicas, Marcelo Borges Rocha (professor do Programa de Pós-graduação em Ciência, Tecnologia e Educação – PPCTE do CEFET-Rio), e o jornalista Marcel Hartmann (que atua no jornal digital brasileiro GZH em editorias ligadas à área de ciência, saúde e educação). Os entrevistados apresentaram propostas para o entendimento do fenômeno e para o combate à desinformação na ciência. Nossa hipótese é a de que, embora apresentem limitações, determinadas ações podem mitigar os efeitos da desinformação na área. Participaram da produção e apresentação do Programa as autoras do presente texto, bem como os pesquisadores Giovana Ferri Mazeika, Joao Victor Silva de Sousa e Nicole Caroline Thessing Konieczniak.

Objeto de análise deste artigo, o programa Apura Verdade é o resultado de um projeto de pesquisa realizado a partir de entrevistas com jornalistas e pesquisadores que trabalham no enfrentamento da desinformação em diferentes áreas do conhecimento. As entrevistas são produzidas em formato de podcast, com distribuição nas principais plataformas de áudio e no YouTube. O projeto faz parte do Grupo Novas Práticas do Jornalismo: Inovações no Ensino para o Combate à Desinformação, orientado pelas professoras Mônica Fort, da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) e Karine Vieira, do Centro Universitário Internacional (Uninter). O programa tem como propósito dialogar sobre práticas desenvolvidas nesse processo e compreender o contexto do atual trabalho jornalístico, realizando entrevistas com questionários semiestruturados.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Metodologia

Para o desenvolvimento do trabalho, a entrevista, a partir de um questionário semiestruturado, foi metodologia escolhida, pois se compreende que na pesquisa sobre jornalismo, “a mobilização das falas dos jornalistas como sujeitos da atividade, estabelece um outro nível de observação e compreensão sobre a atividade, os produtos, os valores e a constituição de identidade do grupo profissional e do campo” (VIEIRA, 2017, p. 1). As entrevistas foram feitas a partir de um roteiro de questões com quatro eixos: (I) formação e trajetória profissional dos entrevistados, (II) problematização da desinformação na Ciência, (III) inovação e tendências e (V) propostas para o enfrentamento da desinformação.

De acordo com Vieira (2015), o trabalho com a entrevista necessita da elaboração de um guia de trabalho, de um protocolo para desenvolver essa aproximação com o entrevistado, e construir essa relação. Para Rosa e Arnoldi (2008, p. 31), “a escolha, portanto, do tipo de estruturação dos roteiros para levar a efeito as entrevistas, já permite identificar diferenças nos valores atribuídos à objetividade e à subjetividade”. Para Vieira (2017), a proposição de desenvolver um roteiro foi uma maneira de “conduzir a entrevista de forma dialógica”, em uma interação mais aberta. Afinal, nos podcasts estávamos conversando com jornalistas, que têm o domínio sobre a entrevista, enquanto técnica e prática.

Resultados e discussão

Ao Apura Verdade, o jornalista Marcel Hartmann afirmou que um dos grandes desafios durante a pandemia de Covid-19, no Brasil, foi o de comunicar conteúdos científicos enquanto eram produzidos. “Normalmente se levava ao público um estudo já concluído, publicado em revista científica, revisado por pares e que já apresentava um consenso sobre o assunto. O desafio

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

durante a pandemia é que o conhecimento científico foi sendo produzido dia a dia. Meses depois esse conhecimento poderia ser modificado ou refutado.” Hartmann também comentou que “a falta de respostas conclusivas dava margem para que as pessoas preenchessem com as respostas que quisessem, propiciando a disseminação da desinformação, como, por exemplo, que as vacinas não funcionavam” (informações orais).

Apesar da grande preocupação com o aumento da desinformação neste período, Marcelo Borges apontou para a desmistificação da ciência. “Nunca se viu tanto a ciência como ela realmente é quanto no momento pandêmico. A ciência não é neutra, é dinâmica. E a divulgação científica tem um papel social muito importante de mostrar como a ciência funciona, que ela tem mecanismos internos próprios”. Essa postura norteou também o trabalho jornalístico de Hartmann. “Todo o nosso esforço na produção de reportagens e na escolha de entrevistados, no uso do discurso indireto nos textos ou nos comentários da rádio era o de mostrar a humildade da ciência, de dizer que esse era o conhecimento que se tinha até aquele momento”.

Outra grande dificuldade apontada por Hartmann foi lidar com a informação falsa em memes, em imagens e em áudios distribuídos em redes sociais. O formato torna a checagem ainda mais difícil ao conter um pouco de “realidade”, mas com muita desinformação embutida, envolvendo diferentes bases de dados. “Nós buscávamos identificar os núcleos de desinformação e fazer a checagem. A grande dificuldade é que a desinformação circula de forma rasteira em memes, imagens ou áudios. Realizar a checagem nesses casos exige ouvir diferentes instituições e fontes para demonstrar porque aquele boato está equivocado” (HARTMANN, 2022, informação oral).

Quanto à formação de leitores capazes de identificarem e não se tornarem agentes de desinformação, Rocha comentou: “O papel da escola é fundamental no processo de construção coletiva da ciência sobre essa perspectiva. Articular a divulgação científica com educação torna-se

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

necessário para transpor o tema para a sala de aula, seja no nível da educação básica ou superior, contribuindo para limitar a desinformação. O professor pode ser um ator social importante, mas essa preocupação precisa estar presente na educação infanto-juvenil, nos anos iniciais da educação básica, aprofundando a cada fase escolar. A partir de uma educação não apenas midiática, mas também científica, tornar o aluno apto a identificar as características que determinam o nível de confiança de um texto científico” (ROCHA, 2022, informação oral).

Conclusão

A divulgação científica pode desempenhar um importante papel no enfrentamento à desinformação, esclarecendo assuntos que afetam o cotidiano das pessoas e ajudando-as na tomada de decisões. Este artigo busca discutir aspectos pertinentes à divulgação científica, suas diferentes práticas e concepções, além de abordar questões relativas à alfabetização científica ou à compreensão pública da ciência. Não há consenso sobre a delimitação do conceito de “divulgação científica”. Um bom exemplo são os termos usados na tentativa de definir esse campo do conhecimento ligado às ciências, à sociedade e à tecnologia.

Durante a pandemia de Covid 19, o Brasil liderou o ranking de países com maior crescimento na produção de podcasts, sendo os temas científicos o terceiro assunto mais procurado pelo público brasileiro, atrás apenas de cultura pop e humor. No entanto, o incremento no interesse foi acompanhado por controvérsias não apenas científicas como também políticas. Muito se discutiu sobre a revalorização da ciência neste período. Segundo os entrevistados, entretanto, a presença massiva do tema na mídia e em conversas nas redes sociais não se traduziu em qualidade da informação veiculada.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Textos de divulgação podem possibilitar aos alunos estabelecer conexões entre o conhecimento científico e seu cotidiano a partir do desenvolvimento de habilidades de leitura, do domínio de conceitos e de formas de argumentação e a da familiarização de certos termos científicos. “O texto de divulgação científica torna-se um material interessante, rico e sintonizado com o cotidiano quando passa a constituir a “ponte” entre os conteúdos curriculares e o mundo do aluno, fazendo conexão entre o que se aprende na escola e o que está fora dela” (ROCHA, 2010).

O uso de textos de divulgação na sala de aula como reportagens, artigos etc. proporciona a contextualização de conteúdos e a ampliação da discussão de questões atuais, apresentando conhecimentos de ciência e tecnologia ainda não integrados aos currículos escolares de ciências. Os entrevistados enfatizaram, no entanto, que a divulgação científica sozinha não dá conta do processo de formar o aluno sobre as bases da ciência, isso é primordialmente tarefa da escola (ROCHA, 2022, informação oral). Mas é preciso também verificar se os professores são formados para levar essas discussões para a sala de aula, problematizando o conteúdo científico veiculado nas mídias, como o cinema, o rádio etc.

Para Hartmann (2022), o jornalismo também tem limitações próprias em se tratando da divulgação da ciência. Ainda que o jornalista proponha o debate e consulte cientistas e estudos científicos, o público se apropria da informação conforme o repertório de cada um. A questão não seria a de transferir a responsabilidade para o público, mas apontar para os desafios no enfrentamento à desinformação ao comunicar ciência ou qualquer outro tema.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Referências

APURA VERDADE. Episódio 12. Marcelo Borges Rocha e Marcel Hartmann. Disponível em: <<https://www.projetoapuraverdade.com/podcast/episode/2229cfd5/apura-verdade-marcelo-borges-rocha-and-marcel-hartmann-episodio-12>>. Acesso em: 11 nov. 2022.

ROCHA, Marcelo B.. Textos de divulgação científica na sala: a visão dos professores de ciências. **Revista Augustus** (Rio de Janeiro. Impresso), v. 14, p. 24-34, 2010.

ROSA, Maria Virginia de F. P. do C.; ARNOLDI, Marlene Aparecida G. C.. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

VIEIRA, Karine M.. **Do fazer um saber: a construção do biografar - O discurso de autoria sobre a prática jornalística na produção de biografias por jornalistas brasileiros**, 2015. 213 p. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), São Leopoldo, 2015.

_____. O aprender e o saber da escuta: a entrevista como arquivo, prática e estratégia metodológica na pesquisa com jornalistas. **Intercom – 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação**. Curitiba, 2017. p. 1-15. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2017/resumos/R12-2831-1.pdf>>. Acesso em: mar. de 2022.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

5. AS PROVAS DEPENDENTES DA MEMÓRIA NO PROCESSO PENAL

Coordenação da Mesa Temática: Prof. Dr. Rodrigo Fauz Pereira e Silva

Curso: Programa de Pós-Graduação em Psicologia Forense

Integrantes: Rodrigo Fauz Pereira e Silva, Luís Eduardo Almeida de Cristo, Alexia Soares Montingelli Lopes

Resumo: Memória e Psicologia do Testemunho - Visa examinar o processo mnemônico de forma global, incluindo suas falhas, interferências, sugestibilidade, bem como o reconhecimento e identificação de objetos e suspeitos. Tem o escopo também de propor soluções para o ganho de credibilidade e mitigação de influências negativas.

Palavras-chave: Memória. Psicologia do testemunho. Falsas memórias.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

6. CINEMA, TELEVISÃO, STREAMING, EXPERIÊNCIA ESTÉTICA

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Aline Vaz e Profa. Dra. Sandra Fischer

Curso: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Aline Vaz, Sandra Fischer, Analuze Barbosa Coelho Medeiros, Marcela Barba, Nathan dos Santos Alves, Silvane Aparecida Maltaca

Resumo: A mesa temática propõe abordar narrativas audiovisuais no cinema, na televisão e no streaming. Os trabalhos priorizam o olhar analítico a partir de homologações entre os planos da expressão e do conteúdo, possibilitando a identificação de experiências sensíveis, efeitos de sentido, elos comunicacionais com a sociedade. Pretende-se refletir como as imagens permitem a tessitura crítica de reflexões a respeito de instâncias de ordem sociológica, topológica, arquitetônica etc., definidoras e reafirmadoras de padrões pré-estabelecidos – os quais, convenientemente desvelados e ‘desmascarados’, podem ser subvertidos. Consideram-se as narrativas audiovisuais como campo do sintoma, processos mediáticos que possibilitam à sociedade perceber-se dialogando consigo mesma.

Palavras-chave: Cinema. Televisão. Streaming.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Telenovela brasileira: Novo Mundo e a linguagem dos mundos possíveis

Analuze Danda Coelho Medeiros

Partindo-se do olhar de que a construção do imaginário da nação brasileira nas telenovelas mescla histórias e personagens do mundo real e do mundo não real, ajustamos nossas lentes para a amplitude do termo “mundo”, capaz de guiar os estudos por diversas temáticas, cenários sociais e históricos, possibilitando a concepção de interrelações numa mesma história. A teoria dos mundos possíveis enseja um olhar para a concepção da realidade a partir de um universo formado da pluralidade de distintos mundos. A combinação de personagens e de situações reais da história do Brasil nas narrativas televisivas revisitando figuras da pátria por meio do discurso ficcional é uma clara percepção destes mundos e, como a telenovela NOVO MUNDO foi a primeira trama revisitada pela Rede Globo de Televisão nesta mescla do real e do não real na faixa horária das 18 horas no período pandêmico, enseja um olhar acurado: originalmente exibida pela emissora em 2017 (obra de Thereza Falcão e Alessandro Marson), teve sua reexibição compactada de março a agosto de 2020, dada a suspensão das gravações. Abordando questões históricas com apelo à importância do nativo brasileiro e às peripécias e devaneios dos governantes da época, a chegada da família real portuguesa ao Brasil e a luta pela proclamação da Independência são mundos reais exibidos com ares ficcionais numa estruturação hierárquica de oposição do elemento central (“mundo real”) e todos os demais “mundos possíveis” (alternativos ou não reais).

Palavras-chave: Telenovela. Rede Globo de Televisão. Teoria dos mundos. Novo Mundo.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Tipos de vídeo na campanha eleitoral online: há distinção entre prefeituráveis pastores e não pastores?

Marcela Barba

A ascensão evangélica na política nacional se destaca desde a redemocratização do Brasil. Da mesma forma, este grupo religioso também se sobressai nos meios de comunicação, tanto em mídias tradicionais como digitais. Focalizando na atuação de pastores prefeituráveis na campanha de 2020, esta pesquisa tem como objetivo a análise dos vídeos veiculados no Facebook dos pastores, num contexto de comparação a candidatos sem nomenclatura eclesiástica, aqui chamados de ‘não pastores’, a fim de observar similaridades e distanciamentos entre os grupos. Para tanto, a partir da análise de conteúdo quantitativa, são observados 5035 posts (1950 dos pastores e 3085 dos não pastores). Como resultado observam-se que os pastores mostram-se mais inclinados a valorizar as novas possibilidades ofertadas pelas redes sociais, como as lives, enquanto os não pastores tendem a destacar os formatos publicitário e jornalístico, aproximando-se dos vídeos empregues em campanhas tradicionais, como o HGPE.

Palavras-chave: Política. Campanha eleitoral online. Prefeituráveis pastores e não pastores.

Sentidos do inspirar: leituras das imagens de Agnès Varda

Silvane Aparecida Maltaca

Quais as razões, motivações e desejos que inspiram a criação de um filme? Partindo dessa indagação, trazida pela cineasta Agnès Varda em seu último filme Varda por Agnès (2019) é possível traçarmos possíveis reflexões dos sentidos mencionados pela artista quando se trata de imagens e inspirações. As influências artísticas são componentes presentes no processo criativo da artista,

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

das quais a própria Varda se refere como se tivessem sido “cortadas e coladas” em seus filmes, citando a inspiração em obras de vários artistas como Georges Braque, Pierre- Auguste Renoir, Édouard Manet, Pablo Picasso, Christian Boltanski, Francis Bacon e Jean Fautrier. Neste sentido, se empreende a leitura de algumas das imagens-chave, partindo do princípio de que toda imagem é portadora de pensamento e como tal, nos faz pensar, e as imagens ao se associarem entre si, são formas que pensam (ETIENNE SAMAIN) e que podem nos conduzir ao entendimento do inventário imagético das obras de Agnès Varda, evidenciando imagens recorrentes nas obras da artista, como as imagens especulares, imagens de autorretratos e as convergências imagéticas, que também são analisadas neste estudo.

Palavras-chave: Agnès Varda. Processos de criação. Imagens e inspirações.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

7. CINEX I

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Denize Araujo

Curso: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Denize Araujo, Claudia Lambach, Flavio Carvalho

Resumo: Esta Mesa é a primeira de 3: CINEX I, II, III, que se referem ao conceito de Cinema Expandido em 3 cenários. As pesquisas das Mesas são parte do Cluster CINEX, que integra o projeto “Memórias do Futuro: Inovação Midiática Multimodal”, aprovado pelo Edital do CNPq Universal 2022. Nesta Mesa, a pesquisa de Denize Araujo é sobre o diálogo entre teoria e prática, enfatizando que ambos os conhecimentos são complementares e relevantes. O estudo enfoca conceitos de espectadorialidade e de pós-mídia, ressaltando o papel ativo do espectador como “interator avatar” das novas mídias digitais. A complementação será um argumento para roteiro de curta experimental que enfatize o diálogo teoria-prática e o interator que tenha repertório audiovisual. O projeto de Claudia Lambach é sobre cinema de bolso, ou seja, feito com celular, com base em tecnologias de inovação. A complementação do projeto é um curta experimental e a coeditoria com a pesquisadora portuguesa Elisa Antunes, do Dossiê “Tecnologias de Inovação”. Flávio Carvalho analisa processos de RV e RA, propondo como complementação a criação de uma plataforma virtual. O resultado final dos 3 projetos é a exibição de curtas experimentais com base em conceitos teóricos em plataforma multimodal virtual através de avatares e óculos 3D.

Palavras-chave: Pós-mídia. Plataforma multimoda virtual RV-RA. Cinema de bolso.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

8. CINEX II

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Denize Araujo

Curso: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Denize Araujo, Ândrea Sulzbach, Brian Hagemann, Rita de Cassia Cassitas

Resumo: Esta Mesa é a segunda de 3: CINEX I, II, III, que se referem ao conceito de Cinema Expandido em 3 cenários. As pesquisas das Mesas são parte do Cluster CINEX, que integra o projeto “Memórias do Futuro: Inovação Midiática Multimodal”, aprovado pelo Edital do CNPq Universal 2022. Nesta Mesa, o conceito de Cinema Expandido se refere à inclusão de elementos do teatro e da literatura, complementados por atividades práticas. Ândrea Sulzbach argumenta que, na representação cênica de Birdman (2014, Iñárritu), o diálogo do cinema com o teatro, através de uma hiperrealidade, cria uma mise-en-scène em camadas. O projeto tem como complementação a criação de um roteiro, em que o design da história será estruturado com base nos dados resultantes da análise do corpus. O objetivo do projeto de Brian Hagemann é analisar conceitos de mockumentary tendo como corpus o filme Borat (2006), o Teatro Invisível de Augusto Boal (anos 70) e a série televisiva O Ensaio (2022). A complementação será feita através de um vídeo-ensaio comparativo entre as obras. O projeto de Rita de Cassia Cassitas tem como corpus o filme As Horas (2002, Daldry) e como objetivo a análise da adaptação literária e da repercussão do romance nas personagens femininas do filme. Como complementação, será elaborado um argumento de roteiro norteado pela Moebius rizomática, fazendo um upgrade tecnológico na trama e simulando um ambiente de pós-mídia em RA- Realidade Aumentada.

Palavras-chave: Hiperrealidade. Mockumentary. Moebius rizomática.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

9. CINEX III

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Denize Araujo

Curso: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Gisele Filippetto, Luciano Marafon, Huiltom Lisboa (Tom Lisboa), Bruno Mendes da Silva

Resumo: Esta Mesa é a terceira de 3: CINEX I, II, III, que se referem ao conceito de Cinema Expandido em 3 cenários. As pesquisas das Mesas são parte do Cluster CINEX, que integra o projeto “Memórias do Futuro: Inovação Midiática Multimodal”, aprovado pelo Edital do CNPq Universal 2022. Nesta Mesa, o conceito de Cinema Expandido se refere ao papel da música, ao questionamento do conceito do termo “filme” e às possibilidades da imagem sem movimento. O projeto de Gisele Filippetto enfatiza a música como personagem principal e não só como pano de fundo no filme documentário de Stanley Nelson Miles Davis: birth of the cool (2019). A complementação do projeto, que perpassa por 40 anos de jazz, é um vídeo com recortes de Miles em seu documentário autobiográfico. A pesquisa de Luciano Marafon questiona o termo “filme”, considerando o advento de narrativas de dispositivos, híbridas e transmidiáticas. A complementação se dá através da produção de narrativas experimentais a partir do computador e do celular, com o intuito de discutir novas abordagens de produção, exibição e consumo. Tom Lisboa, em sua tese sobre cine-estático, argumenta que as obras do cine-estático são “esculturas de tempo” que, como complementação, abrigarão em seu interior pequenas narrativas abertas compostas por uma coleção de “fotogramas” acompanhados por uma ambiência sonora e ativados pela imaginação do espectador.

Palavras-chave: Papel da música. Conceito de filme. Cine-estático.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

10. COMUNICAÇÃO E TEMPORALIDADES, LUGARES E DESTERRITORIALIZAÇÃO

Coordenação da Mesa Temática: Prof. Dr. Geraldo Pieroni

Curso: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Geraldo Pieroni, Claudinei de Almeida Júnior, Jeaniel Carlos Magno, Maurício Ferreira Santana, Patrícia Beraldo, Alexandre Martins

Resumo: Na história da Comunicação, a contextualização do objeto de estudo constitui o panorama de fundo para desvelar os acontecimentos por meio das narrativas. O contexto é o alicerce que oferece outros significados, eventos, circunstâncias e perspectivas precedentes. Foucault defende que para ter acesso à realidade possível e original a ser conhecida, só se realiza se mediada pela mente humana. Para ele a única porta para a experiência, seja ela passada, presente ou futura, é por meio da linguagem como trajetória significativa – o construto – histórico e cultural. Neste construto, o passado é um processo contínuo de interpretações construídas pelo historiador que se debruça sobre o contexto e se esforça em desvendá-lo (FOUCAULT, M. As palavras e as coisas: uma arqueologia das Ciências Humanas. 8 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999). Como a cultura adquire e organiza o conhecimento em um determinado período histórico? A contextualização histórica oferece narrativas que apontam múltiplos eventos em uma perspectiva compreensível que podem renovar os acontecimentos e explicar por que eles estão inseridos em um tempo específico. Focalizando diversas temporalidades, esta Mesa reúne seis temas que se inserem na práxis dos estudos dos processos comunicacionais e suas múltiplas possibilidades de análises.

Palavras-chave: Comunicação. Temporalidades. Espaços.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

História da Comunicação: iconografia de nhonhês e moleques

Dr. Geraldo Pieroni

Como era retratada a vida do nhonhô e para moleque nos tempos da escravidão? E a iconografia das escravinhas e sinhazinhas? É no dia-a-dia das pessoas que se manifesta sua forma de viver e lidar com a vida e seu mundo. O cotidiano está vinculado ao trabalho, às horas livres e à forma como as atividades se relacionam entre si. Quanto ao trabalho, pode ser que isto não conte muito para a criança, no entanto contará a partir de algum momento que nhonhô e o moleque são inseridos no mundo produtivo do adulto. Isso se dará muito cedo: o primeiro como patrãozinho, o segundo como trabalhador compulsório. As várias imagens: pinturas, desenhos, fotografias, revelam este dia-a-dia apontando comportamentos e censuras.

Ainda que limitado dentro de algumas regras (muito mais, no caso de um escravo de qualquer idade!) é no cotidiano que o ser humano coloca em funcionamento “todos os seus sentidos, todas as suas capacidades intelectuais, suas habilidades manipulativas, seus sentimentos, paixões, ideias e ideologias”¹.

Se isto é verdade para todos, para cada um de nós, quanto mais na realidade da qual aqui tratamos, do tempo da escravatura nas antigas fazendas brasileiras, com seus patrões e seus escravos. Nhonhô e Moleque, ambos, são profundamente marcados pelo mundo do trabalho. Suas infâncias são interrompidas; suas asas são cortadas.

1 A. Heller. O cotidiano e a História. Editora Paz e Terra. Rio de Janeiro: 1985, p. 17.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Desterritorialização (até então) indeterritorializável: Umbanda reconfigurada no espaço virtual

Maurício Ferreira Santana (doutorando)

A Umbanda tem como fundamento a “manifestação do espírito para a caridade” (Ademir Barbosa Júnior). Tal manifestação acontece em espaço físico (referenciado como “terreiro”) considerado sagrado, o centro do mundo da religiosidade (Mircea Eliade), em que é estabelecida uma egrégora (Carolina Teles Lemos) composta de uma prática comunicacional entre três elementos indissociáveis presentes naquele espaço simultaneamente (entidade, médium e consulente). O cenário constitui a materialidade da liturgia umbandista (denominada “gira”), cuja epifania / hierofania concomitante caracteriza um território-corpo (Muniz Sodré) – ou uma espécie de unidade indeterritorializável entre os três elementos da egrégora – que justifica a não utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação para execução litúrgica (diferente do que ocorreu com outras religiões não mediúnicas), ou seja, sem caráter tecnodeterminista. Nesta pesquisa, a liturgia umbandista é analisada enquanto prática comunicacional, endereçando especificamente um resultado do ponto de tensão (ou “crise”) associado à reconfiguração na “tradição” daquela religião a partir do isolamento social motivado pela pandemia da COVID-19 no biênio 2020-2021 – que culminou com a execução de “giras online” (em que parte da egrégora continua nos limites físicos do terreiro, parte transforma-se em espectadora via streaming); o rito litúrgico passa, assim, a ser uma emulação daquele anterior, que é ainda mediatizado indiretamente (Stig Hjarvard). Do contexto, deriva a tese de que o uso de tecnologias contribui para a resistência identitária em uma Umbanda desterritorializada, que agrega diferentes identidades umbandistas desencaixadas e reagrupadas em canais de streaming; tem-se, portanto, um reposicionamento da egrégora umbandista, que não mais

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

é um território-corpo, mas um território-tela. Como recurso metodológico, adotam-se observação e análise de vídeos e comentários de giras online em dois canais da plataforma YouTube nos anos de 2020 e 2021.

Wittgenstein: comunicação e pós-verdade

Dr. Alexandre Martins

A pós-verdade é um fenômeno contemporâneo que tornou-se amplamente analisado a partir de vários olhares, dentre eles, o da Filosofia. Neste sentido, este artigo apresenta-se o exercício de um esforço filosófico para entender a tensão existente entre a verdade e a pós-verdade, bem como os mecanismos que as delimitam. Entretanto, buscaremos a partir da filosofia de Ludwig Wittgenstein, compreender esta questão para além daquilo que comumente é afirmado, quando se trata da verdade e da pós-verdade como opostos, para analisarmos a proximidade entre uma e outra, ambas, manifestas no âmbito da linguagem e da gramática. Na filosofia do primeiro Wittgenstein, a verdade é possível a partir da relação necessária que ela estabelece com a realidade, contudo, em sua segunda fase, o filósofo abandona a ideia da verdade e de seu possível suporte fiel ao mundo externo e/ou metafísico, para trata-la como uma espécie de convenção, que se dá no interior de um jogo, a partir de uma realidade prática. É neste ponto que sustentamos nossa tese, a de que a verdade e a pós-verdade se confundem e seus possíveis limites se desfazem, afinal, sem qualquer possibilidade de fundamento, se dilui o problema enunciado, como em uma terapia filosófica.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

O letramento multimodal: um estudo sobre o gênero textual meme

Patrícia Beraldo

As ideias de Lévy (2010), da maneira que as pessoas desenvolvem relações sociais, manifestam-se suas formas de pensar são influenciadas pelas mudanças vindas das tecnologias da informação e comunicação. Com o passar dos tempos, quanto mais os meios de comunicação são utilizados para transmissão da informação, surgem novas conexões, as profissões sofrem inovações e novas maneiras de se comunicar surgem ou sofrem adaptações de mudanças provocadas pelo meio social.

As tecnologias digitais nas várias formas de comunicação facilitam o aparecimento de novos gêneros textuais e que outros sofram transformações, com a inserção de animações, imagens, e outros recursos para dar sentido aos textos, muitas vezes em novas relações intersemióticas (JEWITT, 2013).

Castells (1999) traz algumas considerações sobre os meios de comunicação destacando a Internet, e sua contribuição para o entendimento de espaço-tempo, que denominou como sociedade em rede, em que apresenta a comunicação como uma relação de poder e ilustra o conceito de autocomunicação de massas e o papel das redes sociais da internet como ferramentas para o seu exercício.

A proposta de trazer um diálogo sobre letramento multimodal está relacionada com a produção dos textos em seus diversos formatos de produção e circulação já que os leitores e produtores desses textos também mudam em função da multiculturalidade advinda com a internet, e a multimodalidade é um dos eixos desse projeto que destina fazer uma pesquisa sobre o gênero textual meme. Além dos novos gêneros textuais como por exemplo e-mail, blogs, chats e os memes, cabe ressaltar que “O fato incontestado é que a internet e todos os gêneros a ela ligados são eventos

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

textuais fundamentalmente baseados na escrita. Na internet, a escrita continua essencial apesar da integração de imagens e de som” (MARCUSCHI, 2010, p. 22). O principal objetivo é analisar os memes como uma linguagem multimodal para o processo de leitura crítica em sua função para a sociedade.

As restrições da liberdade de expressão por meio do gerenciamento das práticas comunicacionais e suas consequências para a formação da opinião pública

Claudinei de Almeida Júnior (doutorando)

A intenção da presente pesquisa é aprofundar o conhecimento sobre práticas comunicacionais e opinião pública. Nesse sentido, pretende-se estudar as formas de restrição sobre a liberdade de expressão, tanto por profissionais da área de comunicação, como por profissionais de outras áreas, e as consequências dessas intervenções para a formação da opinião pública. Existem diversos estudos sobre influência da comunicação, sobre formação de opinião pública e sobre liberdade de expressão. O que falta ser dito sobre o assunto e espera-se com a presente pesquisa é uma abordagem holística dessas questões. Com o advento dos telefones celulares e das mídias sociais, a importância das práticas comunicacionais para a formação da opinião pública ganhou relevância, alcançando profissionais de diversas áreas, que não possuem conhecimento sobre o assunto, como é o caso dos profissionais do Judiciário. Isso fez com que as restrições sobre a liberdade de expressão ganhassem formas diversificadas e aumentassem sua capacidade de interferência sobre a formação da opinião pública. Entender esses processos, do ponto de vista da comunicação, suas consequências para a formação de opinião pública e, principalmente, as consequências para a sociedade é relevante. A presente pesquisa é relevante, também, para a comunicação, pois esta é a essência das interações que vão redundar na formação da opinião pública. Existem diversos

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

estudos sobre essa questão, porém há espaço para estudos sobre as interferências na liberdade de expressão e suas consequências. O quadro apresentado no item anterior nos leva às seguintes perguntas: Como tentativas de controle sobre narrativas e liberdade de expressão podem interferir na formação da opinião pública e prejudicar a sociedade? Como a comunicação pode contribuir para preservar a liberdade de expressão e a formação da opinião pública?

Comunicação e a democracia brasileira: por uma agenda midiática que promova a democracia e afronte fatores nocivos a sua subsistência

Jeaniel Carlos Magno (doutorando)

A pretensão desta pesquisa é provocar discussões sobre fatores que historicamente e no tempo presente implicam em riscos à subsistência da democracia; na expectativa que mais estudos empíricos patrocinem a discussão, e uma agenda midiática promova a temática, afrontando tais fatores nocivos. Com isso, ao refletir sobre a importância da comunicação e suas ramificações enquanto front democrático capaz de conscientizar a população a salvaguardar a democracia, ou enquanto força-tarefa capaz de depreciá-la: o objetivo é problematizar tal dualidade, lançando luz nos fatores que subsidiam e desqualificam a democracia incidindo na ideia que a sociedade como um todo faz sobre democracia e sua utilidade. Uma das metas recaem sobre as ramificações da comunicação, ao lançar luz sobre as propriedades que regem as Relações Públicas, a Publicidade e o Jornalismo, capazes de dar subsídios à imagem que os brasileiros fazem sobre democracia, a partir dos aportes teóricos de João Carrascoza e Roberto Porto Simões, sobretudo. Adiante, a meta é rememorar conceitos clássicos sobre democracia, para fins didáticos, sem a pretensão de esgotar a temática, a partir das contribuições teóricas de Bobbio, Levitsky e Ziblatt, Przeworski e Tocqueville. Por último, a meta é apresentar, a partir das contribuições teóricas de Andréas Hepp, uma noção

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

sobre midiaticização e as implicações desta em favor ou não da democracia, ao aprofundar reflexão em torno de exemplos de como algumas mídias tradicionais; o humor político; as celebridades; um ativismo judicial; as mídias sociais e as próprias instituições democráticas, reunidos, disseminam conteúdo informativo, fazendo da comunicação não um alicerce de apoio à democracia, mas uma séria força antidemocrática, conforme alerta Gomes (2018), que, para Castells (2019, p. 9), trata-se de “um projeto, que nós subestimamos, que passa pela manipulação das mentes e das emoções”, que contesta preceitos básicos da democracia, como os direitos humanos, a saber, aponta Castells (2019). Indícios dão conta que o descaso em relação à democracia, vem da ausência de ações comunicacionais capazes de criar laços sociais que a protejam e porque não há sinais claros de que haja uma agenda investigativa própria, capaz de cobrir o modelo de democracia exercida no país e que dê conta de monitorar preventivamente possíveis crises da democracia no Brasil. Palavras-chave: Comunicação; Midiaticização; Democracia; Comportamento político.de expressão, tanto por profissionais da área de comunicação, como por profissionais de outras áreas, e as consequências dessas intervenções para a formação da opinião pública. Existem diversos estudos sobre infl

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

11. CUIDADOS PALIATIVOS: IMPLICAÇÕES NO SABER E NO FAZER EM SAÚDE

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Giselle Massi

Curso: Programa de Pós-graduação em Distúrbios da Comunicação

Integrantes: Giselle Massi, Ana Martha Massucheto, Ana Paula Hey, Karina de Fátima Portela de Oliveira Pereira, Thaise Almeida Marques

Resumo: Com o envelhecimento da população mundial, é preciso considerar o aumento crescente no número de pessoas idosas que são acometidas por condições crônicas de saúde, afastando-se de possibilidades terapêuticas voltadas à cura. Nesse contexto, é conveniente compreender as demandas que permeiam os cuidados paliativos, no sentido de os profissionais de saúde, incluindo os fonoaudiólogos, pautarem-se em práticas capazes de promover uma sobrevida e uma morte dignas, calcadas na autonomia e no bem estar. Todavia, no Brasil, a prática paliativa é desconsiderada por parcela significativa de profissionais da saúde, que, despreparados para aceitar a finitude, deparam-se com sentimentos de impotência e incompetência, diante da morte. No que se refere à Fonoaudiologia, estudos indicam que, apesar de tal profissão ser necessária para viabilizar a comunicação e a autonomia a pessoa que precisa de cuidados paliativos, há pouco investimento em uma formação profissional que contribua para o fortalecimento do saber e do fazer, em saúde, voltados a pessoa idosa em final de vida. Assim, com esse entendimento, essa mesa temática pretende discutir aspectos relacionados a morte aos cuidados paliativos, na visão de pessoas idosas e de profissionais de saúde.

Palavras-chave: Saúde. Cuidados Paliativos. Fonoaudiologia.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

12. DESENVOLVIMENTO, CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE AGITADOR VERTICAL YODER PARA AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DO SOLO

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Bruna Ramalho

Curso: Bacharelado em Agronomia, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Bacharelado em Ciência da Computação

Integrantes: Bruna Ramalho , Alexandre Luis Ulchak, Ana Luisa Palhano Silva, Darci Luiz Tomasi Junior, Vilma Regina de Oliveira Ayres

Resumo: A busca por sistemas de manejos que promovam sequestro de carbono e qualidade estrutural do solo está em contínua ascensão na Ciência do Solo. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver um equipamento alternativo de baixo custo para determinação de estabilidade de agregados de solo via úmida, bem como sua validação e aplicação técnica. A pesquisa será conduzida no laboratório de Mecânica de Solos do Campus Barigui, pertencente a Universidade Tuiuti do Paraná, localizada em Curitiba-PR. O equipamento será constituído de uma estrutura em metal com curso vertical fixo em 30 oscilações por minuto a uma amplitude de 4 cm, com um motoredutor e torque necessários para oscilação vertical de um conjunto de peneiras de malha: 0,25 – 0,50 – 1,00 – 2,00 – 4,00 mm. O processo de calibração e validação do equipamento será realizado a partir de ensaios e análises comparativas com o equipamento Yoder pertencente ao Departamento de Solos e Engenharia Agrícola da Universidade Federal do Paraná. Os resultados serão submetidos à análise de variância ANOVA, e as médias entre os tratamentos comparados pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Espera-se como resultado a construção de um equipamento eficaz e de baixo custo para a realização de testes de estabilidades de agregados via úmida.

Palavras-chave: Solo. Agregador. Yoder.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Introdução

Pesquisas para melhor entender sobre a dinâmica de estabilização da matéria orgânica no solo, bem como, os componentes envolvidos nesse processo são recorrentes até os dias atuais na Ciência do Solo. Matéria orgânica do solo (MOS) é definida por Baldock & Broos (2011) e Kleber et al. (2015) como todo material orgânico oriundo de forma natural ou modificado por ação térmica, de estrutura supramolecular, considerada como um continuum de compostos orgânicos em diferentes estágios de decomposição.

O aumento nos teores de matéria orgânica promove maior qualidade física ao solo, principalmente pela formação e estabilização de agregados. A MOS atua diretamente como agente cimentante (Tisdal e Oades, 1982) e na formação da estrutura hierárquica da estrutura do solo (Tisdal e Oades, 1982; Six et al., 2004). Diversos trabalhos mostram as correlações positivas entre as concentrações de carbono orgânico (CO) no solo e a estabilidade de agregados de solo em água (Wendling et al., 2005; Ferreira et al., 2007). Solos com maiores teores de matéria orgânica possuem uma predominância de agregados estáveis avaliados em água, e conseqüentemente solos com boa porosidade, maiores taxas de infiltração e maior resistência a processos erosivos (Bayer & Mielniczuk, 1999).

O plantio direto (PD) vem sendo considerado como uma estratégia promissora pela capacidade de minimizar as perdas de MOS (Bayer et al., 2000). Esse sistema de preparo caracterizado pela semeadura direta sobre a palhada melhora as condições do solo para a proteção física da matéria orgânica, com o aumento da estabilidade de agregados e a menor exposição aos processos oxidativos (Bayer et al., 2006). Associado ao PD, os sistemas onde se empregam a rotação com pastagens, como o de integração lavoura-pecuária (ILP), proporcionam também uma maior estabilidade dos agregados em função da ação das raízes na união das partículas e na exsudação de substâncias que

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

atuam como agentes cimentantes (Salton, 2005). Loss et al. (2011) afirmam que pela presença de palha e raízes das pastagens, dentre os principais benefícios do sistema de ILP estão a melhoria das propriedades edáficas do solo, aumento nos teores de carbono e melhoria das condições de aeração, infiltração de água e estabilidade de agregados.

Alterações que a matéria orgânica e a estrutura do solo podem vir a sofrer pelo sistema de manejo adotado podem ser identificadas pela técnica de estabilidade de agregados via úmida em equipamento Yoder. A partir dessa técnica é possível medir a porcentagem de partículas e agregados de solos estáveis em água, bem como, o grau com que as mesmas estão agregadas, determinando-se assim o diâmetro médio ponderado (DMP) dos agregados. A caracterização da estabilidade de agregados e sua resistência a ação mecânica hídrica nos permite avaliar a qualidade física do solo.

Informações sobre alterações que sistemas de uso, produção e preparo do solo promovem em relação a qualidade física do solo, bem como, existência de informações para desenvolvimento de equipamento para análise de estabilidade de agregados ainda são recorrentes. Com base nisso, o presente projeto visou o desenvolvimento, construção e validação de um equipamento de baixo custo e alternativo ao Yoder (Yoder, 1936), com oscilações verticais, tempo de agitação e que aporte um jogo de peneiras com diferentes malhas para determinação de estabilidade de agregados de solo em água.

Material e Métodos

Desenvolvimento do equipamento

O equipamento denominado PYDAS (Protótipo do Yoder para Determinação de Agregados do Solo), desenvolvido na Universidade Tuiuti do Paraná, foi constituído por um motor DC e um controlador PWM que possibilita a regulagem de rotações por minuto (RPM). A sua estrutura

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

foi construída em alumínio o que possibilita um equipamento leve, de fácil manuseio e resistente a ferrugem. Seu sistema de elevação tem a função de deslocar no eixo vertical os conjuntos de peneiras ligadas por uma barra de sustentação. O mecanismo de elevação foi constituído por uma peça no formato circular com quatro furos fora de centro formando uma espécie de “virabrequim”, permitindo a regulagem na altura de trabalho, variando a posição em um desses furos a biela que permite alterar seu deslocamento. A biela possui dois rolamentos sendo eles um no “virabrequim” e outro rolamento na haste onde as peneiras são fixadas para evitar o desgaste das peças. O equipamento possui dois eixos fixos na vertical que servem como guia para a haste que sustenta as peneiras, e um rolamento interno sobre cada haste para se realizar o deslocamento e evitar o desgaste das mesmas.

Análise de estabilidade de agregados via úmida para calibração do equipamento

Amostras de solo indeformadas foram coletadas da camada de 0-5 e 5-10 cm de diferentes sistemas de uso e manejo do solo: a) fruticultura com cobertura de solo com trevo branco (*Trifolium repense*) e ii) lavoura anual de milho (*Zea mays*) preparado sob preparo convencional na Fazenda Pé da Serra, localizada em São José dos Pinhais-PR (25°43'24,5" S 49°06'30,9" O, altitude de 906 m). O clima da região é classificado como subtropical úmido, Cfb (Köppen), com temperatura média mensal de 17,2 °C e precipitação pluviométrica anual de 1630 mm (INMET, 2009).

Em seguida, as amostras foram levadas ao Laboratório de Solos da Universidade Tuiuti do Paraná e foram cuidadosamente quebradas nas suas superfícies de fraquezas em blocos menores até atingirem um tamanho de agregado inferior a 8,00 mm, e que possa passar pela malha da peneira, a fim de remover a vegetação e resíduos vegetais superficiais. Em um recipiente foram pesadas 50 g de agregados (< 8mm), e essa amostra foi transferida para a peneira de 4,00 mm, que

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

já estava montada no topo do conjunto de peneiras imerso em água (no agitador para estabilidade de agregados). O conjunto de peneira foi montado na seguinte ordem, de baixo para cima: 0,25 – 0,50 – 1,00 – 2,00 – 4,00 mm. No ponto morto inferior do ciclo de agitação, a superfície da água deve cobrir os agregados. O processo de agitação ocorreu por 15 minutos, e após esse tempo o conjunto de peneiras foi desmontado e o conteúdo de agregados em cada peneira transferido para um recipiente pré-identificado e levado a estufa a temperatura de 50-55 oC por 72 horas.

Após tabulação e análise dos dados foi realizada a umidade do solo, onde aproximadamente 10-15 g de solo úmido do bloco de agregados foi seco em estufa a 105 °C por 2-3 dias. O fator de correção (FC) foi calculado a partir da fórmula:

$$FC = \textit{peso solo seco} / \textit{peso solo úmido}$$

Após cálculo do FC foi aplicada a fórmula para cálculo do peso equivalente dos agregados que foram para agitação (P_{eq}):

$$P_{eq} = \textit{peso úmido dos agregados de solo} \times FC$$

E por fim, o diâmetro médio ponderado úmido (DMP_u) foi obtido através da fórmula:

$$DMP_u = \frac{\Sigma[(\textit{média da peneira}) \times (\textit{peso dos agregados secos})]}{\textit{peso equivalente seco dos agregados para agitação}}$$

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Validação do equipamento

As mesmas amostras de solo foram analisadas no estabilizador de agregados de solo via úmida pertencente ao laboratório de Física do Solo pertencente a Universidade Federal do Paraná. Dessa maneira foi possível realizar a calibração e validação do equipamento alternativo proposto no presente trabalho. Os resultados foram submetidos à análise de variância ANOVA, e as médias entre os tratamentos comparados pelo teste de Tukey ($p < 0,05$) com uso do software SISVAR.

Resultados e Discussão

As amostras de solo sob fruticultura apresentaram um maior DMPu de agregados quando comparado ao sistema de lavoura anual de milho sob preparo convencional, tanto quando analisadas no Yoder da Universidade Federal do Paraná (UFPR) quanto no Yoder desenvolvido na Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), o que indica uma maior estabilidade de agregados em solos no tratamento de fruticultura pelo maior aporte de matéria orgânica (Tabela 1). Além disso, o resultado similar estatisticamente entre ambos os equipamentos permite afirmar a correta calibração e validação do equipamento desenvolvido no presente trabalho.

Tabela 1. Diâmetro médio ponderado úmido (DMPu) de agregados de solo cultivado com fruticultura e lavoura de milho sob preparo convencional analisados em Yoder da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP).

	Tratamento	DMPu (mm)
UFPR	Fruticultura	3,66 Aa
	Lavoura milho	2,85 Bb
UTP	Fruticultura	4,08 Aa
	Lavoura milho	2,62 Bb

Letras maiúsculas na coluna comparam as diferentes culturas, dentro do mesmo local. Letras minúscula comparam os diferentes locais, dentro da mesma cultura (teste de Tukey a 5%)

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Conclusões

O equipamento Yoder desenvolvido na Universidade Tuiuti do Paraná (UTP) mostrou estar apto para realizar testes de estabilidade de agregados de solo via úmida, apresentando resultados eficientes e similares em seu teste de calibração e validação.

Referências

BALDOCK, J.A. & BROOS, K. Soil organic matter. In: HUANG, P.M., LI, Y., SUMNER, M.E., eds. **Handbook of Soil Sciences: Resource Management and Environmental Impacts**, second ed. CRC Press. Boca Raton, 2011. p.1–52.

BAYER, C.; MIELNICZUK, J. Dinâmica e função da matéria orgânica. In: SANTOS, G. de A.; CAMARGO, F.A. de O. (Ed). **Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais e subtropicais**. Porto Alegre: Genesis, 1999. p.9-26.

BAYER, C.; MARTIN-NETO, L.; MIELNICZUK, J. & CERETTA, C.A. Effect of no-till cropping systems on soil organic matter in a sandy clay loam Acrisol from Southern Brazil monitored by electron spin resonance and nuclear magnetic resonance. **Soil and Tillage Research**, 53:95-104, 2000.

BAYER, C.; MARTIN-NETO, L.; MIELNICZUK, J.; DIECKOW, J. & AMADO, T.J.C. C and N stocks and the role of molecular recalcitrance and organomineral interaction in stabilizing soil organic matter in a subtropical Acrisol managed under no-tillage. **Geoderma**, 133:258-268, 2006.

FERREIRA, F.P.; AZEVEDO, A.C. de; DALMOLIN, R.S.D.; GIRELLI, D. Carbono orgânico, óxidos de ferro e distribuição de agregados em dois solos derivados de basalto no Rio Grande do Sul–Brasil. **Ciência Rural**, v.37, p.381-388, 2007.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

INMET – Instituto Nacional de Meteorologia. Normais Climatológicas do Brasil 1961–1990. Brasília: Instituto Nacional de Meteorologia, 2009.

KLEBER M, EUSTERHUES K, KEILUWEIT M, MIKUTTA C, MIKUTTTA R, NICO PS. Mineral-organic associations: Formation, Properties, and Relevance in Soil Environments. In: Sparks DL, editor. **Advances in Agronomy**. Sao Diego, Elsevier Academic Press Inc; 2015. p.1-140.

LOSS, A.; PEREIRA, M.G.; GIÁCOMO, S.G.; PERIN, A. & ANJOS, L.H.C. Agregação, carbono e nitrogênio em agregados do solo sob plantio direto com integração lavoura-pecuária. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, 46:1269-1276, 2011.

SALTON, J.C. **Matéria orgânica e agregação do solo na rotação lavoura-pastagem em ambiente tropical**. 2005. 158p. Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. 2005.

SIX, J.; CONANT, R.T.; PAUL, E. & PAUSTIAN, K. Stabilization mechanisms of soil organic matter: Implications for C-saturation of soils. **Plant and Soil**, 241:155-176, 2004.

TISDALL, J.M.; OADES, J.M. Organic matter and waterstable aggregates in soil. **Journal of Soil Science**, v.33, p.141-163, 1982.

YODER, R.E. A direct method of aggregate analysis of soil and a study of the physical nature of erosion losses. **J. Am. Soc. Agron.**, vol. 28, p. 337- 351, 1936.

WENDLING, B.; JUCKSCH, I.; MENDONÇA, E. de S.; NEVES, J.C.L. Carbono orgânico e estabilidade de agregados de um Latossolo Vermelho sob diferentes manejos. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.40, p.487-494, 2005

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

13. EDUCAÇÃO AMBIENTAL, PESQUISA E POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Maria Arlete Rosa

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação

Integrantes: Maria Arlete Rosa, Gilmara Cristine Back, Natacha Souza Neves Prosdocimo, Gerson Luiz Buczenko

Resumo: A busca por sistemas de manejos que promovam sequestro de carbono e qualidade estrutural do solo está em contínua ascensão na Ciência do Solo. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo desenvolver um equipamento alternativo de baixo custo para determinação de estabilidade de agregados de solo via úmida, bem como sua validação e aplicação técnica. A pesquisa será conduzida no laboratório de Mecânica de Solos do Campus Barigui, pertencente a Universidade Tuiuti do Paraná, localizada em Curitiba-PR. O equipamento será constituído de uma estrutura em metal com curso vertical fixo em 30 oscilações por minuto a uma amplitude de 4 cm, com um motoredutor e torque necessários para oscilação vertical de um conjunto de peneiras de malha: 0,25 – 0,50 – 1,00 – 2,00 – 4,00 mm. O processo de calibração e validação do equipamento será realizado a partir de ensaios e análises comparativas com o equipamento Yoder pertencente ao Departamento de Solos e Engenharia Agrícola da Universidade Federal do Paraná. Os resultados serão submetidos à análise de variância ANOVA, e as médias entre os tratamentos comparados pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Espera-se como resultado a construção de um equipamento eficaz e de baixo custo para a realização de testes de estabilidades de agregados via úmida.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

14. EDUCAÇÃO E DIREITO: DISTINTAS ABORDAGENS TEÓRICO-CRÍTICAS

Coordenação da Mesa Temática: Prof. Dr. Pedro Leão da Costa Neto

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação

Integrantes: Pedro Leão da Costa Neto, Jacqueline Andreucci Lindstron, Hanen Sarkis Kanaan, Roseane Mendes Bernartt, Vilândia Alencar

Resumo: O objetivo desta Mesa Redonda é discutir distintas abordagens teórico-críticas da área do Direito e da Educação. A primeira comunicação está voltada a discutir a questão da gênese do Direito na perspectiva marxista em contraste com a gênese do Direito concebida a partir do próprio Direito, ou seja, procurará contrapor a concepção marxista do Direito as correntes jusnaturalista e juspositivista adotadas na ciência jurídica. As comunicações seguintes serão dedicadas a análise de diferentes aspectos da trajetória intelectual do filósofo de origem húngara István Mészáros (1930 – 2017), em particular, de seu livro “Educação para além do Capital.”

Palavras-chave: Ciências Humanas. Direito. Educação.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

15. EDUCAÇÃO ESPECIAL E GÊNERO NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Coordenação da Mesa Temática: Prof^a Dr^a Rita de Cássia Gonçalves

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação

Integrantes: Rita de Cássia Gonçalves, Iara Helena Voos Schmitz, Hanen Sarkis Kanaan, Pedro de Leão da Costa Neto

Resumo: A Educação Especial e de Gênero tem sido cada vez mais discutida no Brasil da segunda década do século XXI gerando debates intensos. A legislação brasileira também é questão de muita importância nos debates perante os desafios da sociedade em constante modificação e com o recrudescimento de questões sociais voltadas a uma pauta política e social conservadora. Esta mesa debaterá aspectos das políticas de Educação Especial e da Educação para Mulheres. Apresenta trabalhos de pesquisa em desenvolvimento do Doutorado, do Programa de Pós Graduação em Educação da UTP.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

16. EFEITOS AUDITIVOS, VESTIBULARES E RESPIRATÓRIOS PÓS-COVID-19

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Adriana Bender Moreira de Lacerda e Profa. Dra. Bianca Zeigelboim

Curso: Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação

Integrantes: Adriana Bender Moreira de Lacerda, Bianca Zeigelboim, Larissa Vianna, Maria Carolina Ceron Foppa, Patricia Alcaras, Cristina Corraza, Vanessa Mazanek

Resumo: A COVID-19 é uma infecção de proporções pandêmicas, com variantes que acarretam diferentes sequelas multissistêmicas. O neurotropismo do coronavírus associado à síndrome da angústia respiratória tipo 2 (SARS-CoV-2), somado à cascata de eventos inflamatórios e pró-coagulantes podem comprometer o sistema nervoso central, respiratório, auditivo e vestibular. Esta mesa temática terá o objetivo de apresentar estudos relacionados aos efeitos auditivos, vestibulares e respiratórios, realizados pelos discentes e docentes do programa de pós graduação em Distúrbios da Comunicação da UTP e do serviço de Otorrinolaringologia da UFPR.

Palavras-chave: Audição. Equilíbrio. Respiração.

Introdução

A infecção por coronavírus é causada pelo agente etiológico SARS-CoV2, doença potencialmente letal, que se disseminou rapidamente, a partir do ano de 2019, por todos os continentes em função da alta transmissibilidade do vírus de ser humano para ser humano. (RIBEIRO E SILVA, 2021; NASCIMENTO E ARAÚJO, 2020; ISER et al., 2020). O número de óbitos foi elevado até a obtenção de taxas consideráveis de imunizações, mediante vacinação.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

A literatura aponta que infecções virais são capazes de causar alterações no sistema auditivo e vestibular, levando a perdas auditivas e vestibulopatias (GODDARD & FAYAD, 2011). Ademais, é conhecido que alterações de fluxo sanguíneo e diminuição da oxigenação no sistema vestibulo coclear são danosos à orelha interna.

O mundo tem se debruçado diante de estudos na busca pela compreensão dos fenômenos, do diagnóstico, do tratamento e da condução dos casos e dos acometimentos agudos e crônicos pós-COVID-19. Dessa forma, o presente estudo lança os questionamentos: O coronavírus ou suas variantes afetou o sistema auditivo e vestibular dos brasileiros? E, caso existirem efeitos, quais seriam? Seriam temporários ou permanentes?

Diante desses questionamentos, o objetivo geral do estudo foi investigar os achados auditivos e vestibulares de adultos acometidos pela COVID-19.

Metodologia

Estudo descritivo, observacional e prospectivo aprovado sob CAAE: 47517621.3.0000.5515. Os participantes foram encaminhados pela Saúde do Município, em uma cidade do interior do Estado de São Paulo para o Programa de Atendimento às Pessoas Pós-covid-19, com atendimento multidisciplinar. Como parte das avaliações, houve direcionamento para o setor de Fonoaudiologia onde houve o convite para a participação.

Participaram do estudo 90 sujeitos, tanto do sexo feminino como masculino, após infecção pelo vírus SARS-COV-2 que tiveram comprovação diagnóstica pelo exame RT-PCR positivo. A faixa etária estabelecida foi de 18 a 55 anos. Aplicou-se um questionário para obtenção das informações referentes à saúde geral e específica, com questões concernentes ao sistema vestibulo coclear antes

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

e após a infecção pelo vírus SARS-COV-2. Na sequência do questionário, foram realizados os seguintes procedimentos: Meatoscopia, Audiometria Tonal Liminar Convencional, Audiometria Tonal Liminar de Altas Frequências, Logoaudiometria, Imitanciometria, Emissões Otoacústicas Transientes, Emissões Otoacústicas por Produto de Distorção. Em dezesseis participantes foi possível complementar a avaliação com Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico, Teste MLD – Masking Level Difference, Pesquisa do Nistagmo de Posição e Vectoeletronistagmografia.

A análise estatística encontra-se em andamento, tendo sido apresentados, no presente momento alguns resultados preliminares descritivos.

Resultados e discussão

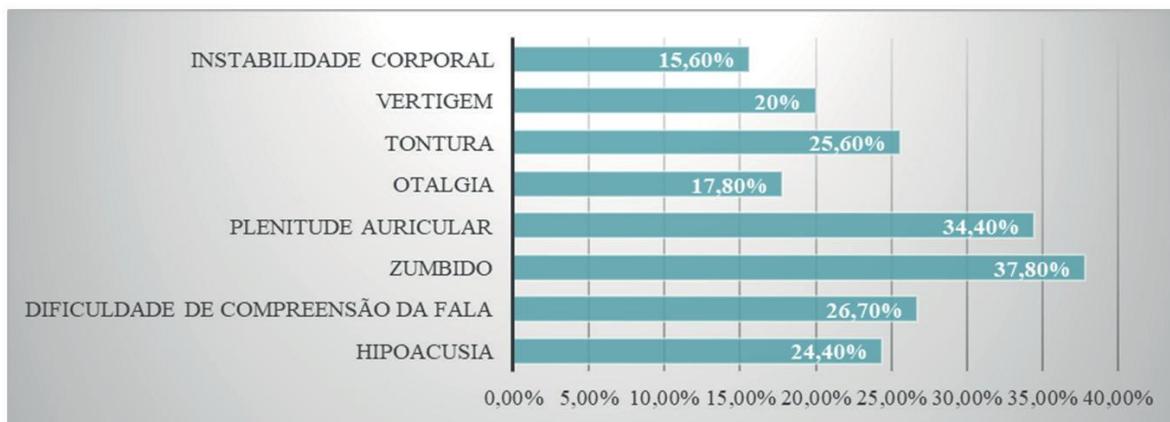
Para descrição a população, observou-se que 58 (64%) eram do sexo feminino e 32 (36%) do sexo masculino. A média de idade foi de 40,7 anos com DP de 10 anos e variação da idade de 20 a 55 anos. A atividade ocupacional foi diversificada. Quanto ao tempo de aplicação do questionário após a doença, mais de 50% tinham mais de 90 dias após a Covid-19.

No concernente à queixa principal, logo que chegavam ao setor, 31 (34,4%) relataram alteração auditiva, 5 (5,6%) vestibular, 22 (24,4%) referiram queixas não otoneurológicas e 32 (35,6%) não apresentaram queixa. Somando-se as queixas auditivas e vestibulares obtém-se 40% de queixas otoneurológicas, revelando a importância de se pesquisar as alterações do sistema auditivo e vestibular na COVID-19. Sobre a menor quantidade de alterações vestibulares em comparação com as auditivas talvez possa ser explicada pela rápida compensação que costuma ocorrer no labirinto posterior.

Ao se buscar caracterizar os sintomas auditivos e vestibulares relatados foram obtidos os escores demonstrados na Figura 1.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Figura 1. Caracterização dos sintomas auditivos e vestibulares relatados



Fonte: o autor

Percebe-se que ao se somar os sintomas Tontura e Vertigem, atinge-se 45,60% de ocorrências vestibulares. Novamente, se faz relevante lembrar que o Sistema Vestibular é mais adaptável, ocorrendo Habituação e Compensação. Mesmo com possíveis resultados alterados em exames, como a literatura tem revelado, os pacientes logo se ajustam e tendem a ter menos queixas. Quanto à instabilidade corporal, é preciso lembrar que vários participantes foram acometidos por fraqueza muscular, principalmente em membros inferiores. Por tal motivo, optou-se por não adicionar às ocorrências vestibulares. O zumbido se revela como um sintoma predominante e muito referido durante e após a Pandemia no mundo todo. As discussões são bastantes amplas, uma vez que além das alterações cocleares possíveis na infecção viral, há questões a serem consideradas de

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

uso de medicações, mudança de hábitos alimentares, hábitos de vida, sono entre outros que estão sendo analisados como impactantes durante a pandemia. Os estudos têm buscado cercar as muitas variáveis na busca pela compreensão da real relação do vírus com a audição periférica e central.

Com relação aos achados preliminares da Avaliação Audiológica, pode-se verificar na Tabela 1 que a maioria dos casos (77%) foram normais. Nos casos alterados (23%), nota-se que todos apresentaram um componente coclear ou retrococlear, por terem alteração de condução óssea. O estudo encontra-se em execução e as comparações com demais exames devem ser procedidas.

Tabela 1. Achados da audiometria tonal convencional

	Orelha Direita	Orelha Esquerda
	N (%)	N (%)
Sem perda	69 (77)	69 (77)
Neurosensorial	17 (19)	16 (17,8)
Mista	1 (1,1)	1 (1,1)
Frequência Isolada	3 (3,3)	4 (4,4)
Total	90 (100)	90 (100)

Fonte: o autor

A Imitanciométrica revelou Timpanometrias do Tipo A e variações, todas com orelhas médias sem alteração de presença de líquido. Quanto aos resultados preliminares visualizados dos Reflexos Estapedianos, pode-se verificar na Tabela 2 que 47% deles apresentam-se alterados, sendo importante a análise criteriosa com outros exames associados, além de acompanhamento dos participantes para observação do comportamento dos reflexos e achados, se momentâneos ou permanentes.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Tabela 2: Achados do Reflexo Acústico

	Orelha Direita	Orelha Esquerda
	N (%)	N (%)
Normal	48 (53,3)	47 (52,2)
Diminuído	9 (10)	9 (10)
Parcialmente Ausente	25 (27,8)	24 (26,7)
Ausente	8 (8,9)	10 (11,1)
Total	90 (100)	90 (100)

Fonte: o autor

Ao se analisar as Emissões Otoacústicas Transientes, grande parte dos exames foram normais. No entanto, as Emissões por Produto de Distorção foram obtidas como alteradas em cerca 34% dos resultados. Isso se deve ao falta de terem maior especificidade para frequências agudas, o que foi compatível com os achados audiométricos. Dessa feita, torna-se clara a necessidade de realização de protocolo completo de avaliação para composição dos achados.

Conclusão

Os resultados preliminares corroboram com a literatura que tem evidenciado achados com grande variabilidade, ainda sem definição do perfil otoneurológico da doença. Apesar da diversidade dos estudos sobre a influência da COVID-19 na audição, há pouca evidência científica sobre o comportamento do vírus no sistema auditivo e vestibular, devido aos critérios de avaliação e desenhos das pesquisas científicas.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Torna-se importante a realização de pesquisa de caráter longitudinal, a fim de verificar o comportamento do vírus no aparato auditivo e vestibular nos diversos estágios da doença, bem como verificar os efeitos do uso das medicações durante o tratamento da COVID-19.

Referências

GODDARD, J.C.; FAYAD, J.N. Vestibular neuritis. **Otolaryngol Clin N Am**. v.44, n. 2. p.361-365, 2011.

ISER, B.P.; SILVA, I.; RAYMUNDO, V.T.; POLETO, M. B.; SCHUELTER-TREVISOL, F.; BOBINSKI, F. Definição de caso suspeito da COVID-19: uma revisão narrativa dos sinais e sintomas mais frequentes entre os casos confirmados. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**. v. 29, n. 3, e202023, 2020.

NASCIMENTO, M.F.; ARAÚJO, M.D. **A COVID-19 e suas implicações auditivas e vestibulares**: Revisão integrativa. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fonoaudiologia) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2020, 35p.

RIBEIRO, G.E.; SILVA, D.P. Implicações audiológicas da COVID-19: revisão integrativa da literatura. **Rev. CEFAC**, v. 23, n. 1, e9620, 2021.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

17. EFEITOS DA ERA DIGITAL SOBRE AS LINGUAGENS AUDIOVISUAIS NAS MULTIPLAS TELAS

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Denise Azevedo Duarte Guimarães

Curso: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Denise Azevedo Duarte Guimarães, Antonio Carlos Persegani Florenzano, Fábio Ricardo Gioppo, Paula David Becker

Resumo: Justifica-se a atualidade temática desta mesa porque contempla a inserção das novas mídias nas linguagens audiovisuais contemporâneas, objetivando examinar os efeitos da era digital. Metodologicamente, três doutorandos do PPGCom/UTP dialogam com teóricos relevantes para as análises realizadas. Antonio Carlos Florenzano abordará o videoclipe na indústria fonográfica (1980/1990); Fábio Gioppo mostrará Guimarães Rosa nas telas e Paula David Becker apresentará “Avatares gamificados e pessoas avatarizadas”. Ficando demonstrado que o conceito de transmídia é central nos processos comunicacionais, a Profa. Dra. Denise Guimarães reporta-se às configurações intersígnicas da cultura da convergência (Jenkins, 2009) e às práticas transmidiáticas atuais (Santaella et al, 2018).

Palavras-chave: Transmidialidade. Era digital. Convergências midiáticas.

Introdução

Este projeto de pesquisa, desenvolvido no PPGCom/UTP, na Linha de Pesquisa Estudos de Cinema e Audiovisual, decorre da observação que as grandes linhas de trânsito envolvidas na comunicação atual contemplam a ressignificação dos conceitos associados às potencialidades

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

intersígnicas das diferentes linguagens. Busca-se contemplar o problema da inserção dos produtos das novas mídias nas narrativas e discursos audiovisuais, focando em suas relações dialógicas com outras obras anteriores ou contemporâneas, na multiplicidade das telas contemporâneas.

Metodologia

Os trabalhos apresentados apoiam-se em indicadores empíricos e na contribuição de autores que dialogam teoricamente com os produtos analisados. O objetivo geral investiga os efeitos da era digital sobre as linguagens cinematográfica e audiovisual. Cada uma das pesquisas vinculadas a este projeto tem seus objetivos específicos. Cada pesquisador selecionou seu corpus empírico para sua análise, a partir das premissas construídas com aporte em teóricos relevantes sobre cada um dos temas.

A) De início, Antonio Carlos Persegani Lorenzano, apresenta sobre sua tese, intitulada “Entre o mainstream e o underground: o uso dos videoclipes para a consolidação de uma imagem alternativa para bandas de rock”.

Ao abordar o videoclipe como o elemento principal da construção da identidade no rock alternativo do final do século XX, a proposta geral desta tese de doutorado será analisar como foi usada a principal ferramenta de divulgação musical nas décadas de 1980 e 1990 para criar um caminho paralelo em relação à expectativa de grandes vendagens de discos e construíram personas singulares com a ajuda da imagem-ritmo. Ao contrário de popstars da era videoclípica como Madonna, Prince e Michael Jackson, grupos como New Order, The Cure, Sonic Youth e REM construíram um nicho por meio de audiovisuais promocionais pela Music Television, emissora televisiva norte-americana inaugurada em 1981 e que até 1990 espalhou filiais por todos os outros continentes do mundo.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

A partir de então, com as velozes e vorazes transformações na cultura e comunicação mundiais provocadas pela internet e suas diversas plataformas, a configuração do consumo de videoclipe mudou radicalmente, a ponto de não existir mais a divisão entre mainstream/massa e alternativo/underground conhecida no mercado fonográfico até então. A “decadência da MTV” por causa de outras telas também estará presente nesta pesquisa.

Para o desenvolvimento deste trabalho, alguns elementos devem ser considerados: a) A partir dos anos 1980, os videoclipes tornaram-se um dos principais gêneros midiáticos de expressão cultural e estética da contemporaneidade, “marcando e modelando nossa cultura cotidiana: filme, arte, literatura, publicidade – todos claramente se acham sob o impacto dos clipes em sua estética, seus procedimentos técnicos, mundos visuais ou estratégias narrativas” (Keazor e Wübbena, 2010, p.7); b) O videoclipe é um gênero audiovisual multifacetado que revela uma tendência atual de integração de um grande número de recursos e estratégias multissemióticos, tendo por finalidade captar e manter a atenção do espectador (Sedeño Valdellós, 2007); c) O videoclipe constitui um gênero bastante apropriado para observar a construção identitária de cantores e cantoras, uma vez que consiste no “resultado de um processo de midiaticização da performance musical [...], uma tentativa de síntese, num produto audiovisual, de um senso de personalidade do artista musical” (Soares, 2009, p.60). d) Em qualquer investigação sobre gêneros midiáticos contemporâneos, as múltiplas possibilidades de produção de sentido demandam a convergência de vários aportes teóricos para dar conta de sua explicação (Rybacki e Rybacki, 1999). Em suma, na era digital, o videoclipe pode incorporar os recursos das novas tecnologias, para enriquecer mais ainda a indústria fonográfica em sua aliança com as mídias audiovisuais.

B) Na sequência, Fábio Ricardo Gioppo apresenta sua tese sobre adaptações cinematográficas e televisivas do romance brasileiro “Grande sertão: veredas”.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Ao abordar efeitos da era digital sobre as linguagens audiovisuais, sob um recorte a respeito de adaptações da literatura para as telas do cinema e da TV, percebemos a mudança nos produtos resultantes, a partir da década de 1960, por conta das tecnologias utilizadas. Trazemos quatro exemplos de adaptações do livro de João Guimarães Rosa “Grande sertão: veredas”. São elas: o filme “Grande sertão” (1965) dos diretores Renato Pereira e Geraldo Pereira; a minissérie da Rede Globo “Grande sertão: veredas (1985) dirigida por Walter Avancini, o docudrama “Sertão: Veredas” produzido pela Bossa Nova Films, roteirizado e dirigido por Willy Biondani; além de fotos dos bastidores do filme “Grande sertão: veredas”, dirigido por Guel Arraes e Jorge Furtado, que tem previsão de lançamento para o fim de 2022. Para as análises utilizamos alguns teóricos, como por exemplo Claus Clüver, que afirma que a transmídia é um processo “genético” de transformar uma mídia em outra “[...] de acordo com as possibilidades materiais e as convenções vigentes dessa nova mídia. Nesses casos, o texto “original” (um conto, um filme, uma pintura, etc.) é a “fonte” do novo texto na outra mídia, considerado o “texto- alvo” (CLÜVER, 2007, p. 8).

As adaptações escolhidas para estudo são diferentes entre si, embora partam do mesmo texto-fonte e contem com a visão específica de cada diretor, devido às tecnologias existentes em sua época. Enquanto os irmãos Pereira e Walter Avancini não dispunham de câmeras digitais para realizar suas gravações, Arraes e Furtado possuem essa nova ferramenta nas mãos e que impactam, não apenas na qualidade de som e de imagem na tela, mas também facilitam a edição e a montagem. Destacamos as proximidades que as adaptações apresentam entre si, como é o caso da cena do pacto que Riobaldo se dispõe a tratar com o diabo. Metaforicamente, uma obra se permite ver na outra, nos entre-espacos palimpsêsticos raspados que se deixam entrever. Segundo Gerard Genette: “[...] no sentido figurado, entenderemos por palimpsestos (mais literalmente: hipertextos) todas as obras derivadas de uma obra anterior, por transformação ou por imitação (GENETTE, 2010, p.5).

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Sendo assim, na adaptação para o cinema que está ainda sendo desenvolvida por Guel Arraes e Jorge Furtado, já percebemos um diálogo baseado nas expectativas dos efeitos da era digital sobre a obra em questão.

C) A seguir, Mia Liberato David Becker abordará o tema “Avatares gamificados e pessoas avatarizadas”, com ênfase no espetáculo transmidiático que é o mais recente show do Grupo sueco Abba (2022).

O que você pensa quando ouve a palavra avatar? Se você pertence a Geração Z, provavelmente a referência associada possa ser o desenho animado: Avatar: A Lenda de Aang (2005) criado por Michael Dante DiMartino e Bryan Konietzko, ou ainda aquele filme dos bonecos altos azuis: Avatar (2009), dirigido por James Cameron. A Geração Z é a definição sociológica para a geração de pessoas nascidas entre a segunda metade dos anos 1990 até o início do ano 2010. Mas se você pertence a Geração Alfa, a primeira do novo século, que parece já ter nascido com um smartphone em mãos, pode ligar a palavra às imagens que usava nos fóruns de jogos, na Steam, ou até mesmo ao seu personagem em algum desses games. Para quem nasceu da Geração Y (também conhecida como geração do milênio) para trás, essa conversa pode estar um pouco confusa, mas vamos explicar da melhor forma possível.

Uma associação menos provável entre avatares e os fãs da banda sueca Abba, formada em 1972, sucesso entre as gerações Baby Boomers (nascidos entre 1946 e 1964), Geração X (1965-1980), se tornou possível após a criação de um espetáculo de altamente tecnológico, que mostra os membros com uma aparência jovem, como estavam no auge da banda. Na versão “avatarizada, o show denominado “Abba Voyage - featuring Abba-Tars” a tecnologia ajuda a eternizar a magia da banda. A equipe chamou os melhores e maiores da indústria do audiovisual para produzir o ABBA Voyage, em parceria com Industrial Light and Magic (ILM) de George Lucas. Com uma

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

performance feita pelo coreógrafo do Royal Ballet, já gravada em 3D por 160 câmeras dirigida por Baillie Walsh e produzida por Johan Renck. A produção foi feita para parecer que é um show do ABBA nos anos 70. Observa-se que a tendência avatares vem crescendo na cultura pop, e parte-se desta observação para justificativa a necessidade da realização deste estudo, cujo objetivo principal será identificar os diferentes processos de avatarização.

Resultados

As reflexões e análises aqui desenvolvidas giram em torno da ideia de que todo texto é concebido no fluxo ininterrupto de semiose cultural, uma vez que todo processo de produção sófica sempre lança mão do já feito anteriormente. Consta-se que é expressivo o desenvolvimento, há mais de quatro décadas, dos estudos concernentes às investigações das convergências e das sinergias que colocam o conceito de transmídia, no cerne dos processos de comunicação e das linguagens.

Conclusões

Concluimos pela validação comunicacional dos procedimentos responsáveis pela expansão das implicaturas tecnoestéticas (Guimarães, 2007) que envolvem representações transmidiáticas, no cenário definido por Henry Jenkins (2009) como Cultura da Convergência. São procedimentos de reinserção de uma informação em diversificadas plataformas e telas, caracterizando-se como processos transmidiáticos (Santaella et al., 2018). Esse é o ponto central da discussão, pois a linguagem da narrativa é o que se sobressai na própria definição de transmídia: na passagem de um meio para outro, mantendo -se no eixo da temporalidade e na sucessão dos fatos narrativos.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Referências

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- CLÜVER, C. Inter Textus / Inter Artes / Inter Media. In: **ALETRIA**. vol. 6. n.14, 2006. p.11-40.
- FALA BRASIL. Abba volta aos palcos após 40 anos com show holográfico. **Record TV**, 2021. Disponível em: <<https://recordtv.r7.com/fala-brasil/videos/abba-volta-aos-palcos-apos-40-anos-com-show-holografico-12112021>>. Acesso em 08 de ago. de 2022.
- GENETTE, G. **Palimpsestos: a literatura de segunda mão**. Belo horizonte: Edições Viva Voz, 2010.
- GUIMARÃES ROSA, J. **Grande sertão: veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.
- GUIMARÃES, D. **Comunicação tecnoestética nas mídias audiovisuais**. Porto Alegre, Sulina, 2007.
- JENKIS, H. **Cultura da Convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
- KEAZOR, H.; WÜBBENA, T. Rewind, play, fast foward: the past, present and future of the music video. **Piscataway** (NJ): Transaction Publishers, 2010. p. 7-31.
- RYBACKI, K.C.; RYBACKI, D.J. Cultural approaches to the rhetorical analysis of selected music videos. **Trans – Revista Transcultural de Música**, n. 4, 1999.
- SANTAELLA, L. e al. **Desafios da Transmídia: Processos e Poéticas**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2018.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

SANTANA, M. A volta do Abba e o futuro (presente) dos shows. Disponível em <https://midianinja.org/marianesantana/a-volta-do-abba-e-o-futuro-presente-dos-shows>. Acesso em 08 de ago. de 2022.

SEDEÑO VALDELLÓS, A.M. El videoclip como mecanarrativa. **Signa**, n. 16, 2007.p.493-504.

SOARES, T. **A construção imagética dos videoclipes**: canção, gêneros e performance na análise de audiovisuais da cultura midiática. Tese Dr. em PPGCCC. UFBH. 2009.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

18. ESTÁGIO DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO MÉDIO INTEGRADO 2013-2021: TESES E DEBATES

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Maria de Fátima Rodrigues Pereira

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação

Integrantes: Maria de Fátima Rodrigues Pereira, Ana Claudia Ferreira

Resumo: Apresenta-se estágio do conhecimento sobre Ensino Médio Integrado, para o período 2013-2022. Trata-se de recorte da pesquisa de doutorado, situada no âmbito das investigações e debates sobre o tema. Realiza-se pesquisa bibliográfica de teses e dissertações, depositadas no repositório da CAPES, também em artigos de periódicos da Educação. Teoricamente ancorada no materialismo histórico, a pesquisa aponta dificuldades e pluralismos de concepções sobre integração, naquelas investigações que contemplam os Institutos Federais de Educação (IFs). Considerando-se teses de autores que defendem a integração na perspectiva da formação integral, os IFs constituem possibilidades para sua implementação, mas há limites a superar.

Palavras-chave: Produção do Conhecimento. Ensino Médio Integrado ao Técnico. Politecnia.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

19. EXPERIÊNCIAS E ESTRATÉGIAS DE RESPONSABILIZAÇÃO SOCIAL DAS MÍDIAS: PROPOSTAS E ARMADILHAS

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Kati Eliana Caetano e Prof. Dr. Fábio Witzki

Curso: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Kati Eliana Caetano, Fábio Witzki, Jeaniel Magno, Júlio Rigoni Filho, Priscila Guglielmin, Ricardo Uhry, Thabita Yuri de Alecrim Jesus, Rodrigo Almeida Martins, Márcia Boroski

Resumo: Esta mesa temática consiste em atividade do IV Colóquio do Grupo de Pesquisas Interações Comunicacionais, Imagens, Culturas Digitais- INCOM, integrado à programação do 26º Seminário de Pesquisa da UTP. Propõe-se debater práticas midiáticas de inovação social, formalizadas em procedimentos discursivos voltados à exposição de danos sociais e limitações da vida cotidiana. Participam da mesa: Jeaniel Magno (UTP) - Por uma agenda pró-democrática; Júlio Rigoni Filho (UTP) - O corpo feminino na publicização do consumo de drogas e álcool; Márcia Boroski (egressa PPGCom/UTP; Uninter) - O efeito de impoder e a co-constituição do outro no fotojornalismo; Priscila Guglielmin (UTP) - O uso da realidade virtual por pessoas com restrições de deslocamento; Ricardo Uhry (UTP) - A revitalização do discurso noticioso em face da crise do jornalismo no contexto das relações comunicativas; Rodrigo Almeida Martins, Thabita Yuri de Alecrim Jesus e Fábio Witzki (UTP) – Mídiações do racismo estrutural e da violência de gênero.

Palavras-chave: Estética e política. Danos sociais. Cenas midiáticas.

A mesa temática consistiu em atividade do IV Colóquio do Grupo de Pesquisas Interações Comunicacionais, Imagens, Culturas Digitais- INCOM, integrado à programação do 26º Seminário de Pesquisa da UTP. Debateu práticas midiáticas de inovação social, formalizadas em procedimentos

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

discursivos voltados à exposição de danos sociais e a potencialidades técnico-tecnológicas voltadas a rupturas estéticas na vida cotidiana. Participaram da mesa acadêmicos em distintos graus de prática científica e egressos do PPGCom.

A coordenadora da mesa juntamente com o prof. Dr. Fábio Witzki, profa. dra. Kati Caetano expôs de início as linhas de suas pesquisas atuais voltadas a análises de formas de experiência sensível, à sua vinculação com a exposição de danos e ações dissensuais, objetivando assim articular política e estética no quadro das relações comunicativas, mediadas ou presenciais. Experiências e estratégias de responsabilização social das mídias: propostas e armadilhas constitui uma sessão coordenada que alia, assim, a pesquisa da docente junto ao CNPQ a outros projetos desenvolvidos por orientandos e egressos com seus alunos, com o intuito de visibilizar um campo de investigações importante não apenas no âmbito do PPGCom, mas também da Comunicação na UTP. Propõe debater práticas midiáticas de inovação technoestética e/ou discursiva voltadas à exposição/discussão/superação de problemas e conflitos sociais. Abrange objetos heterogêneos, de natureza impressa e digital em seus diversos tipos de imbricamento, apresentados como propostas experimentais e de experientiação, movimentos coletivos em redes sociais e casos bem-sucedidos ou armadilhas em que se enredam algumas tentativas de defender valores e ações sociopolíticas.

No nível de doutorado, o acadêmico Jeaniel Magno apresentou o trabalho de pesquisa Por uma agenda pró-democrática, em que discutiu os componentes vinculados a uma agenda democrática, acentuando a importância de ações que promovam a democracia e monitorem fatores nocivos a sua subsistência. A pretensão foi provocar reflexões acerca da relevância da comunicação enquanto front democrático, capaz de conscientizar a população a salvaguardar a democracia, ou enquanto força-tarefa, capaz depreciá-la. Daí a intenção em problematizar tal dualidade, lançando luz nos fatores que subsidiam e desqualificam a democracia incidindo na ideia que a população faz sobre democracia e sua utilidade; Priscila Guglielmin expôs o projeto que inicia sobre experiências de

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

espacialidade em ambientes digitais, com o recorte temático O uso da realidade virtual por pessoas com restrições de deslocamento; Ricardo Urhy apresentou os resultados de seu projeto investigativo intitulado A revitalização do discurso noticioso em face da crise do jornalismo no contexto das relações comunicativas, relacionando possibilidades jornalísticas, práticas internacionalmente premiadas e a revitalização do discurso noticioso no contexto das relações comunicativas. Abordou os diversos aspectos da temática, como a crise do jornalismo no contexto das relações comunicativas; possibilidades para a revitalização do jornalismo; casos ilustrativos de possibilidades jornalísticas e de práticas jornalísticas premiadas internacionalmente; e a revitalização do discurso noticioso no contexto das relações comunicativas. Para tanto monitorou e sistematizou premiações de jornalismo digital de diversas naturezas, como jornalismo em base de dados, infográficos interativos e matérias imersivas, buscando avaliar os tipos de relações comunicativas que estabelecem de modos predominantes e criando um mapa das relações comunicativas a partir dos achados e da discussão teórica.

No âmbito do Mestrado, Júlio Rigoni Filho expôs pesquisa em desenvolvimento sobre O corpo feminino na publicização do consumo de drogas e álcool. Sua pesquisa extrapola, no entanto, o epicentro da área de publicidade em sentido estrito, para entendê-la em sentido amplo como publicizações que se expandem pelo jornalismo e outros formatos midiáticos. O foco encontra-se na confluência do consumo de drogas e álcool e questões de gênero, caso em que a estereotipia e a falta de complexificação do problema se acentua pela intervenção de filtros culturais que impossibilitam a eficácia de ações dissensuais sobre as imagens prevalentes nessa temática. Inclui-se na discussão desse ambiente complexo os contrastes entre os sentidos do corpo feminino em anúncios de bebidas alcoólicas e anúncios de prevenção às drogas, ao problematizar a invisibilidade midiática nas discussões sobre gênero e drogas.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

No nível da prática científica na graduação, dois pesquisadores iniciantes foram convidados a comunicar suas pesquisas, secundados na exposição pelo Coordenador do Curso de Comunicação, Prof. Dr. Fábio Witzki. Thabita Yuri de Alecrim Jesus relatou sua investigação para cumprimento de créditos de TCC, intitulada Análise de séries que abordam os temas: violência contra a mulher e feminicídio, analisando questões de violência de gênero. Analisou as séries cinematográficas Bom dia, Verônica e Coisa Mais Linda para compreender a ligação dos materiais audiovisuais com o tema abordado, Violência contra a Mulher e Feminicídio. Partiu da ideia que os materiais produzidos fazem parte de uma divulgação ativa do assunto para debater o problema em questão e encontrar soluções cabíveis para a sociedade. O problema de pesquisa é a forma que a violência feminina é abordada em séries de entretenimento, comparando os casos retratados e divulgados no jornalismo. Como metodologia, aplicou a pesquisa de natureza qualitativa com métodos de análise de conteúdo, utilizando de base a análise fílmica realizada por Neli Fabiane Mombelli e Cássio dos Santos Tomaim, no artigo Análise fílmica de documentários: apontamentos metodológicos. A pesquisa utilizou para análise as categorias de: Planos; Trilhas; Narrativa e Clímax. Abordando os temas: Tratamento com a vítima; Tratamento com o Agressor; Tipos de violência abordados e Soluções apresentadas para os problemas. Rodrigo Almeida Martins e Fábio Witzki discutiram O racismo estrutural na sociedade e no jornalismo, apresentando uma correlação de como esse problema social atinge também a área do jornalismo. Com base no pressuposto de que para combater o racismo, primeiro é necessário entender sua estrutura, teceram as vertentes que moldam a base do racismo. O objetivo principal é utilizar de um podcast para trazer à tona o racismo estrutural na atual sociedade brasileira, juntamente com um debate sobre esse tema relacionando-o com o jornalismo. Outro objetivo é criar uma linha temporal com os principais eventos que auxiliaram na construção de um racismo estrutural. O trabalho utilizou de pesquisas bibliográficas para a sua elaboração, e também, de dados socioeconômicos fornecidos por órgãos governamentais e privados. Todo o

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

material colhido nas pesquisas leva à conclusão que o Brasil é um país extremamente racista, mas aos poucos tenta consertar esse problema social. A imprensa também carrega seus preconceitos enraizados no discurso narrativo, principalmente ao noticiar fatos do cotidiano.

A egressa do PPGCom, Profa. Dra. Márcia Boroski, docente da Uninter, apresentou resultados de sua tese de doutorado, em recorte intitulado O efeito de impoder e a co-constituição do outro no fotojornalismo, e focalizado em alguns painéis de fotografias em preto e branco (p/b) premiadas pelo consagrado sistema World Press Photo. O trabalho fala sobre a aparição do impoder nos modos de representar os povos como uma forma de co-constituição de imagens presente no fotojornalismo premiado. De acordo com Didi-Huberman, tais povos [em lágrimas] seriam povos que manifestam um tipo de declaração de impoder – um apelo e uma queixa para que possam ser reconhecidos; sua participação no processo comunicativo teria potencial de amplificar a dimensão sensível própria da existência privada. Baseada no pressuposto de que o emprego do p/b deve-se, no cenário atual, a uma escolha estilística e não a injunções técnicas como no período que antecedeu a foto colorida, a pesquisadora procedeu ao levantamento da premiação, com o objetivo de detectar e analisar tendências que foram categorizadas em diversos temas e construções discursivas e enunciativas. Seu trabalho articula ainda tais propósitos à ideia de sobrevivência de recursos tradicionais que persistem sob nova força.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

20. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL BRASILEIRA

Coordenação da Mesa Temática: Prof^a Dr^a Rita de Cássia Gonçalves

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação

Integrantes: Rita de Cássia Gonçalves, Rosemeri Rasmussen, Ana Lucia Caran, Jair Henrique Boarão

Resumo: A questão da formação de professores tem se tornado questão de debates intensos na segunda década do século XXI no Brasil, devido as modificações da legislação que propuseram desde o início do século mudanças nos cursos de formação e também perante os desafios da sociedade cada vez mais tecnológica. Esta mesa debaterá aspectos da formação de professores da Educação Básica e Superior, bem como da Educação Especial. Apresenta trabalhos de pesquisa em desenvolvimento do Mestrado do Programa de Pós Graduação em Educação da UTP.

Palavras-chave: Formação de Professores. Educação Básica. Educação Superior.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

21. GESTOS INTERPRETATIVOS: O AGENCIAMENTO AUTORAL DE VOZES NA PESQUISA ACADÊMICA

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Maria Alzira Leite

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação

Integrantes: Jean Marcos Frandaloso, Marjori Ribeiro, Jacqueline Andreucci Lindstron, Janice Gallert, Rosilda Maria Borges Ferreira, Elaine de Faria Michele Silva

Resumo: Objetiva-se nesta mesa, primeiramente, abrir uma discussão sobre as possibilidades de tratamento dos dados nas pesquisas em Educação – projetos; dissertações ou teses – e, posteriormente, oportunizar a socialização dos gestos interpretativos desses dados. Nesse viés, almeja-se, ainda, uma reflexão em torno do modo de organização da escrita de textos analíticos. Para isso, privilegiar-se-á o agenciamento de vozes nos gêneros acadêmicos, considerando o exercício de interpretação. O referencial teórico que embasará a mesa seguirá as concepções de Severino (2007); Minayo (2007) e Assis (2015). Espera-se, dessa forma, contribuir com a formação dos pesquisadores, haja vista, o intercâmbio de estudos práticos e teóricos e as especificidades culturais e históricas dos inúmeros eventos de letramento(s).

Palavras-chave: Educação. Pesquisa Qualitativa. Análise de Dados. Produção de Texto.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

22. MÍDIA, ESPORTE E TECNOLOGIA

Coordenação da Mesa Temática: Prof. Dr. Marcio Telles da Silveira

Curso: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Marcio Telles, Fernando Vannier Borges, Ana Carolina Vimieiro

Resumo: Desde sua emergência no século XIX, os esportes estão sempre emaranhados com as últimas tecnologias: a expansão da competição atlética e a standardização das regras foram promovidas pelo tráfego férreo e pelos telégrafos. Por isso, os esportes ofertam bons motivos para discutir e verificar novas tecnologias em ação, sobretudo as de mídia. As três falarão ofertarão subsídios para entender tais relações, de um ponto de vista teórico (Marcio Telles) e prático, observando as comunidades de torcedores no ambiente digital (Ana Carolina Vimieiro) e as práticas emergentes de jornalistas esportivos que se adaptam às mudanças tecnológicas (Fernando V. Borges).

Palavras-chave: Mídia. Esporte. Tecnologia.

Mídia, esporte e tecnologia. Estas três palavras denominam aspectos da vida humana que se tornaram incrivelmente cotidianos na história desde o século XIX e que marcam de maneira significativa o século XX, com reverberações decisivas para o nosso século. Mais do que isso, os três termos estão imbricados e são o resultado de processos históricos que se consolidam em meados do XIX. É naquele período que as instituições modernas do esporte e da imprensa (da mídia) emergem na Inglaterra. Vários esportes podem traçar suas genealogias em competições, brincadeiras e passatempos desenvolvidas por vários povos da Antiguidade e da Idade Média. Ainda que genealogias sejam importantes, estes exemplos estão aquém das características que

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Allen Guttmann (1978) identifica nos esportes modernos: secularização, igualdade, especialização, racionalização, burocratização, quantificação e recordes.

Estas características identificadas por Guttmann servem também para os outros dois termos, tecnologia e mídia. Estas também são claramente resultantes da efervescência modernizante de meados do XIX, onde racionalização, especialização, burocratização e secularização tornaram-se processos a serem seguidos em busca do progresso – que, por sua vez, precisava ser quantificado e comparado. No mesmo período, o preceito de igualdade entre todos os homens motivou desde benéficas políticas públicas até o período sombrio do colonialismo sob tutela de europeus.

Não é coincidência, portanto, que as mesmas instituições que difundiram o capitalismo impresso no final do século XVII e início do XVIII – a Igreja, o Exército, as escolas públicas e as universidades – foram as que desenvolveram as práticas esportivas modernas no final do século XVIII até meados do século XIX (BOYLES; HAYNES, 2009). A sociedade industrial inicial, motivada pelos ares de modernização, acreditava que os esportes representavam o progresso e o “melhoramento moral”. Movidas pelas tecnologias em direção aos grandes centros urbanos – no período entre a Proclamação da Independência e a Proclamação da República, só o Rio de Janeiro passaria de 250 mil habitantes em toda a capitania para o mesmo número apenas na cidade – as pessoas procuraram formar novos vínculos com seus vizinhos. Nas terras do novo mundo, em cidades com forte influxo de migrantes como Porto Alegre, onde italianos, portugueses e alemães convivem pela primeira vez uns com os outros, são as mídias e os esportes que irão tratar de criar comunidade entre estes povos tão diferentes. O futebol, espalhado por todo o mundo por trabalhadores e migrantes britânicos, será um dos veículos das novas vinculações.

É essa mesma urbanização do final do século XIX e início do XX, muito motivada pela tecnologia, que leva ao crescimento das indústrias de mídia, a fim de se manter conectado essas

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

pessoas desterradas. A mídia esportiva aglutina dois dos produtos da modernidade, ainda que a interação entre os esportes e a mídia seja bastante complexa. Não há uma simples transformação linear do esporte pelos sistemas e tecnologias de comunicação modernos. Da mesma forma, o esporte também tem seu papel na transformação das indústrias de mídia (BOYLE; HAYNES, 2009). Os esportes surgem emaranhados com as últimas tecnologias (D'ANDREA & STAUFF, 2021): a expansão da competição atlética, a standardização das regras e a quantificação e comparação de recordes e performances foram promovidas pelo tráfego férreo, pelos telégrafos e pela expansão do capitalismo (WERRON, 2010). O estabelecimento de uma lista regular de jogos e campeonatos sazonais no final do século XIX possibilita um fluxo contínuo de acontecimentos para serem reportados na imprensa esportiva (BOYLE; HAYNES, 2009).

Os primeiros experimentos públicos com a televisão foram eventos esportivos: as Olimpíadas de Munique, em 1936, e o torneio de tênis de Wimbledon, em 1937. De suas origens na década de 1930 aos dias de hoje, os esportes ajudaram a definir a estrutura industrial da televisão (via programação), seu apoio financeiro (via publicidade) e sua viabilidade (através de pacotes de direitos de transmissão) (JOHNSON, 2021). Os esportes também avançaram os desenvolvimentos formais e audiovisuais do meio (como replays instantâneos, câmera lenta, gráficos na tela) e levou à audiência a adotar e a se engajar com a televisão de diferentes formas, dos bares aos ambientes imersivos de alta definição (JOHNSON, 2021).

É por isso que, para D'Andrea e Stauff (2021), “os esportes dão bons motivos [e] amplos recursos para discutir e verificar novas tecnologias em ação”. É com esse intuito que a mesa “Esporte, Mídia e Tecnologia”, realizada durante a Semana de Pesquisa da Universidade Tuiuti, convidou dois especialistas no assunto: a professora Ana Carolina Vimieiro (UFMG) e o pesquisador Fernando Vannier Borges (Universidade de Coimbra, Portugal).

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Culturas Torcedoras na Internet

Para a pesquisadora Ana Carolina Vimieiro, é importante apontar que os modos de torcer não acontecem na internet, mas sim com a internet. O digital se imiscui nas práticas dos torcedores, que se engajam com esse novo ambiente a fim de ampliar, qualificar e inovar o seu leque de formas de torcer. Observar tal dinâmica é parte de uma virada nos estudos sobre o digital: não se trata mais de pesquisar a internet, mas de trabalhar com dados digitais em estudo sobre mudanças sociais e condições culturais.

Empregado técnicas de rastreamento de rastros digitais, Vimieiro realizou em sua tese doutoral (VIMIEIRO, 2015) a análise das interações de torcedores em ambientes digitais. A pesquisadora observou diferenças nas maneiras como os torcedores interagem em dia de jogo e nos outros dias da semana. Em dias de jogo, os torcedores não estão conversando e interagindo entre um e outro, mas falando para um público mais amplo sem estabelecer interações. Nos dias ordinários, Vimieiro observou que há uso mais significativo de URLs: ou seja, os torcedores trocam entre si links de vídeos, matérias e imagens, focando para discussões além do jogo imediato.

Vimieiro (2015) percebeu que, no caso do futebol e dos clubes brasileiros, existiam dinâmicas que indicavam estruturas de comunidade: muitas contribuições de um grupo pequeno de usuários. Os públicos que comentam sobre futebol nas redes não são aleatórios: eles se unem com frequência e se organizam em torno de usuários que lideram a discussão. Um grande ponto de convergência dos torcedores eram as comunidades de torcedores no Orkut. A maioria delas foram formadas entre 2004 e 2005, anos iniciais daquela plataforma. Em 2011, Vimieiro observou uma dispersão destas comunidades, quando se inicia um processo em direção às páginas oficiais dos clubes no Facebook e outros perfis oficiais nas mídias sociais (fenômeno abordou por Borges, abaixo). O esvaziamento das páginas de torcedores, não oficiais, e a sua subsequente dispersão, desarticula as

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

práticas online destes torcedores e abre espaço para novas lideranças torcedoras, como perfis de influencers que falam para torcidas de clubes específicos ou para o público futebolístico geral.

Neste novo panorama, começam a surgir projetos de mídia de torcedores, como web rádios, canais do YouTube, blogs e projetos fotográficos. Se antes as comunidades apresentavam-se horizontalizadas, apesar de lideranças emergentes, agora são estes espaços que criam uma “cultura de fã” em torno do futebol e que são importantes na coordenação de ações nos estádios em dia de jogo. Entre a proliferação e a profissionalização destes projetos de produção de conteúdo esportivo observado por Vimieiro estão projetos desenvolvidos por mulheres. Em um primeiro momento, elas criam conteúdos sobre os times masculinos. Mas, a partir da Copa do Mundo de Futebol de Mulheres em 2019, estes projetos de mídia alternativa produzidos por mulheres falam cada vez mais sobre o futebol de mulheres. Estas tendências de profissionalização e identificação de nichos nas redes digitais também foram identificadas pelo convidado seguinte, Fernando Vannier Borges.

Jornalismo Esportivo e Tecnologias Digitais

Tratando também das mudanças que o digital provoca sobre o esporte, Fernando Vannier Borges foca nas transformações do jornalismo esportivo quando este adentra o ambiente online. Partindo do discurso sobre a crise do jornalismo, onipresente na primeira década do século, Borges identifica três focos de preocupação: a) a internacionalização dos mercados e da mão de obra; b) a comercialização da produção de informação; e c) a alteração das rotinas de produção e dos produtos provocadas pelas novas tecnologias digitais. Estes três elementos provocam a aproximação entre o digital e o marketing, a profusão de um jornalismo mais comunicacional e leve, a segmentação entre categorias de leitores, a passagem do leitor como cidadão para o leitor como um consumidor e, por último, a sinergia entre diversas mídias.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

A partir desse cenário do jornalismo, Borges (2017) investiga em seu trabalho doutoral o que ele chama de “mídia de clube”. Mídia de clubes são “plataformas de comunicação geridas pelos clubes de futebol. Podem funcionar em diferentes suportes, mas como o seu principal elemento de criação de valor é o jogo, a imagem é fator fundamental, de modo que a televisão ou plataformas multimídia são os principais veículos usados” (BORGES, 2019). Borges analisou e comparou as estruturas televisivas de três clubes em países diferentes: Benfica (Portugal), Botafogo (Brasil) e Paris Saint-Germain (França). O resultado da produção da informação jornalística nos canais de clubes é o que Borges chama de “jornalismo de clube”. Tanto as mídias quanto o jornalismo de clube são bem aceitos porque vão ao encontro dessas transformações pelas quais passam atualmente o jornalismo.

A informação do jornalismo de clube possui uma função estratégica, como a promoção do clube a projeção de sua imagem. Isto se revela na proximidade cada vez maior entre o marketing e a redação. Em alguns casos, Borges observou que o próprio departamento de informação estava inserido no departamento de marketing. Com foco no cliente/consumidor (o torcedor), esta produção jornalística busca a segmentação. Devido a estas características, grande parte do conteúdo pode ser classificado como “soft news”, mistura de informação com entretenimento.

Borges nota que a resistência ao controle da informação por parte dos clubes vem arrefecendo nos últimos anos. Ao mesmo tempo, as redes digitais têm alterado o perfil dos jornalistas esportivos. Como forma de monetizar seu conteúdo, cada vez mais jornalistas profissionais têm assumido suas preferências e produzido conteúdo voltado para públicos torcedores específicos. Igualmente, a produção jornalística tem investido em projetos cross-mídia, com a circulação de ideias, produtos e até mesmo profissionais entre vários meios de uma mesma empresa. Os dispositivos móveis surgem como o principal espaço de consumo e disseminação dessas novas produções.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Considerações Finais

Ainda que o cenário do século XXI seja diferente daquele de XIX, o emaranhamento entre tecnologias, mídias, esportes e os humanos é cada vez mais vivo. A busca constante pela melhoria das performances cria incentivos para a adoção inicial de tecnologias e a experimentação prematura delas (STAUFF, 2018), algo também sentido nas mídias esportivas. A cada dois anos, Copa do Mundo e Olimpíadas revezam-se como plataformas de lançamento e exibição de novas tecnologias midiáticas. Frente a estas demandas, as práticas daqueles que “respiram” o esporte são constantemente demandadas a se adaptarem – dos atletas aos torcedores e jornalistas esportivos.

Referências

- BORGES, F.V. **Les médias de club**. Nouveaux espaces de production de l’information sportive (Benfica, Botafogo et Paris Saint-Germain). Tese (Doutorado em Sciences de l’Information et de la Communication) - Université Panthéon-Assas. Paris, 2017.
- BOYLES, R.; HAYNES, R. **Power Play**: sport, the media and popular culture. Edimburgo: Edinburgh University Press, 2009.
- D’ANDREA, C.; STAUFF, M. Mediatized engagements with technologies: ‘reviewing’ VAR at the 2018 FIFA World Cup. **Communication and Sport**, v. 10, n. 5, 2021.
- GUTTMAN, A. **From Ritual to Record**. Nova Iorque: Columbia University Press, 1978.
- JOHNSON, V.E. **Sports TV**. Nova Iorque: Routledge, 2021.
- STAUFF, M. A Culture of Competition: Sport’s Historical Contribution to Datafication. **TMG Journal for Media History**, vol. 21, n. 2, p. 30–51, 2018

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

VIMIEIRO, A.C. **Football Supporter Cultures in Modern-day Brazil**: hypercommodification, networked collectivisms and digital productivity. Tese (Doutorado em Comunicação) - Queensland University of Technology. Brisbane, 2015.

WERRON, T. World Sport and Its Public. On Historical Relations of Modern Sport and the Media. In: WAGNER, Ulrik; STORM, Rasmus (Org.). **Observing Sport**: System-Theoretical Approaches to Sport as a Social Phenomenon. Schorndorf: Hofmann, 2010.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

23. O SONHO, A MEMÓRIA E O CINEMA: VARIÇÕES SOBRE TEMAS CORRELATOS

Coordenação da Mesa Temática: Prof. Dr. Marcelo Carvalho da Silva

Curso: Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Linguagens

Integrantes: Marcelo Carvalho da Silva, Fernando de Barros Honda Xavier, Pedro Gabriel de Souza e Costa

Resumo: Os temas relacionados aos universos onírico e mnemônico habitam o cinema desde a primeira década de existência desta expressão artística. Ora pensados transversalmente, ora trazidos para o primeiro plano, o sonho e a memória foram trabalhados de variadas maneiras nos filmes. Esta proposta de mesa traz três comunicações que atestam tal variedade de concepções. Mais do que convergências ou sínteses consensuais, procuramos ressaltar os diferentes pontos de vista sobre os temas, exemplificando as possibilidades que os problemas relacionados ao sonho e à memória ainda guardam para o cinema.

Palavras-chave: Sonho. Memória. Cinema.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

24. OS TONS DA SAÚDE AUDITIVA NA MÚSICA

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Débora Lüders e Profa. Dra. Adriana Bender Moreira de Lacerda

Curso: Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação

Integrantes: Débora Lüders, Adriana Bender Moreira de Lacerda, Adriana Betes Heupa, Milena Kovalski Oliveira, Pierangela Nota Simões

Resumo: A música se faz presente na vida das pessoas de diversas formas, sendo capaz de evocar uma ampla gama de emoções. No entanto, a exposição sonora à música em forte intensidade pode causar danos irreversíveis à audição, tanto para aqueles que a utilizam por prazer como também para os que a criam ou executam, ou seja, os músicos. Neste sentido, a presente mesa temática tem como objetivo demonstrar como a Fonoaudiologia pode auxiliar indivíduos que fazem da música sua forma de lazer ou de trabalho, promovendo hábitos mais saudáveis e conscientes em relação à exposição sonora e prevenindo problemas auditivos que possam interferir na comunicação, bem como na carreira profissional do músico.

Palavras-chave: Sonho. Memória. Cinema.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

25. PANORAMA JURÍDICO NO BRASIL DO SÉCULO XXI

Coordenação da Mesa Temática: Prof. Rafael de Oliveira Gogola

Curso: Bacharelado em Direito

Integrantes: Rafael de Oliveira Gogola, Mariana Krieger, Jefferson Grey Sant'Anna, Pedro Porto, Helena Rocha

Resumo: O painel terá amplo escopo sobre distintas áreas jurídicas (tal como Direito do Trabalho, Análise Econômica do Direito, Análise do Discurso com enfoque jurídico e Direito Penal, entre outras).

Palavras-chave: Direito. Economia. Linguagem.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

26. PESQUISA CIENTÍFICA EM EDUCAÇÃO: ESTUDOS SOBRE O SABER OBJETIVO À PARTIR DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Josélia Schwanka Salomé e Prof. Dr. Marcio Bernardes de Carvalho

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação

Integrantes: Josélia Schwanka Salomé, Marcio Bernardes de Carvalho, Bruno Beatriz, Cristiane Zimmermann, Ester Galter, Jane Silva Bühner Taques, Ligia Barros, Renaldo Rodrigues Junior

Resumo: A presente mesa temática traz para o debate o resultado dos estudos sistemáticos sobre a Pedagogia Histórico-Crítica (PHC), realizados pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a PHC e a relação com as pesquisas desenvolvidas no âmbito da pós-graduação, mestrado e doutorado, em Educação dos integrantes da mesa, com o objetivo de difundir a PHC, que em 2022 completa 43 anos em defesa da educação.

Palavras-chave: Pedagogia Histórico-Crítica. Educação. Saber objetivo.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

27. PESQUISA, EPISTEMOLOGIA E INOVAÇÃO

Coordenação da Mesa Temática: Prof. Dr. Fausto dos Santos Amaral Filho e Ma. Jackelyne Correa Veneza

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação

Integrantes: Cairu Vieira Corrêa, Fábio Teixeira, Fausto dos Santos Amaral Filho, Karla Cuellar, Jackelyne Correa Veneza, Jacqueline Andreucci Lindstron, Rodrigo Ramos Alves,

Resumo: A Mesa Temática “Pesquisa, epistemologia e inovação” surge dentro do contexto da Atividade de Pesquisa desenvolvida no âmbito do PPGED da UTP e do Grupo de Pesquisa Epistemologia e Educação do referido Programa, buscando apresentar os resultados dos temas discutidos durante o primeiro semestre de 2022. Tendo como foco as Ciências Humanas e, mais especificadamente, a área da Educação, investigamos as especificidades epistemológicas inerentes à pesquisa em Educação e o conceito de inovação amplamente empregado na área hodiernamente.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

28. PESQUISAS EM REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Gislei Mocelin Polli

Curso: Graduação em Psicologia

Integrantes: Elisiê Gonçalves Pepino, Manoella Vieira de Medeiros Scopel, Aline do Amaral Teixeira, Ana Caroline Dias da Silva, Giovanna Martins Coutinho, Juliana Xavier Trevisan

Resumo: A mesa temática “Pesquisas em Representações Sociais” tem como propósito a apresentação de trabalhos que se enquadram nos estudos da Psicologia Social, cujos temas de pesquisa abordem o aprofundamento do conhecimento teórico e prático da relação do indivíduo com a sociedade, as práticas e estruturas sociais nas quais os indivíduos estão inseridos e como se dá essa construção social diante de diversas problemáticas, com oportunidade de discussão e reflexão acerca das representações sociais, violência e gordofobia.

Palavras-chave: Representações sociais. Violência. Gordofobia.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

29. PROCESSOS DE CRIAÇÃO EM ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAL: ENTRE POÉTICAS E ARTE/EDUCAÇÃO

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Josélia Schwanka Salomé

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação

Integrantes: Josélia Schwanka Salomé, Maria Cristina Mendes, Renato Torres, Sidiney Peterson Lima

Resumo: A proposta deste artigo é a de apresentar à comunidade acadêmica o e-book “Processos de Criação em Artes Visuais e Audiovisual: entre Poéticas e Arte/Educação”, organizado pelos professores, Josélia Schwanka Salomé, Maria Cristina Mendes, Renato Torres e Sidiney Peterson Lima. O livro traz a contribuição de quatorze pesquisadores que discutem a arte-educação e os diálogos com as poéticas contemporâneas.

Palavras-chave: Arte/ Educação. Poéticas artísticas. Processos de Criação em Artes Visuais e Audiovisual.

Introdução

O livro “Processos de Criação em Artes Visuais e Audiovisual: entre Poéticas e Arte/ Educação” delineou-se a partir de conversas dos organizadores, Josélia Schwanka Salomé, Maria Cristina Mendes, Renato Torres e Sidiney Peterson Lima, sobre a necessidade de discutir os processos de criação que se fazem presentes nas poéticas artísticas e na Arte/ Educação, os quais explicitam a atuação de um grupo de docentes e pesquisadores convidados a participar de um e-book publicado pela Universidade Tuiuti do Paraná.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Definidos os problemas que gostaríamos de focar, de saída deparamo-nos com a questão do ensino em tempos da Pandemia da Covid-19, tema que poderia ser abordado em função de sua atualidade e das transformações que ocorreram em função do necessário isolamento social, tema que pautou vários capítulos. Sob outra perspectiva, alguns dos participantes, em contatos realizados por e-mail, optaram por abordar aspectos de pesquisas desenvolvidos ao longo de anos de atuação acadêmica, o que faz com que as transformações didáticas resultantes da pandemia não sejam o foco principal da discussão.

No prefácio, Denise Azevedo Duarte Guimarães (2022, p. REF) destaca a abordagem do termo “Poéticas” em seu amplo sentido: “vinculado à experiência estética que vai caracterizar-se por sua relação contrastante e conflituosa, porém paralela à assimilação cotidiana da realidade”. Para ela, as poéticas tratam de percepções que não são explicadas pela lógica e, regidas por uma atitude estética que atualiza sentidos, demanda uma compreensão do objeto cujo caráter é de caráter pragmático-performativo. De acordo com a pesquisadora, conceituar a Arte/Educação na contemporaneidade é uma tarefa complexa, já que a atuação dos envolvidos é pautada por contínuas interações que correlacionam o fazer e a reflexão sobre aquilo que é feito.

Marta Cabral, convidada a apresentar a coletânea, destaca que o livro aborda “questões centradas no nosso papel como fazedores de arte e pedagogia, aprendentes e ensinantes em contextos atuais e em análise histórica” e aponta para a “relevância das interações entre quem faz e quem critica”. De acordo com a pesquisadora da Universidade da Cidade de Nova York, o aprofundamento das questões levantadas pelos autores também se abre para os leitores em seus próprios processos de elaboração teórico/ práticos.

Os quatorze capítulos do livro foram assim definidos: Estética da continuidade: João Carlos Goldberg, de Cecilia Almeida Salles; Tiempos (post) covid, tiempos de guerra: procesos creativos

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

desde la educación artística y sus oportunidades para la escuela, de Carlos Escaño; Inutensílio, santidade da poesia e cinema americano: a poética leminskiana no vídeo “Ervilha da Fantasia”, de Maria Cristina Mendes; Processos de criação em Arte/Educação, de Sidiney Peterson F. de Lima; A ‘acontecimentalização’ da criança criativa na educação artística, ou, desmontando camadas hegemônicas e colonialidades, de Catarina Martins; A Deriva como parte do processo de criação em gravura, de Renato Torres; Audiovisual: poéticas e processos em arte/educação, de Lucia Gouvêa Pimentel; Poéticas sonoras en la educación audiovisual, de Gabriela Augustowsky e María Victoria Rey; Arte na educação: o que fazer com a arte?, de Josélia Schwanka Salomé; A direção do filme “A Alma do Gesto”: gênese e concepções criativas e formativas, de Eduardo Tulio Baggio e Juslaine de Fátima Abreu Nogueira; Sobre o ensino da pintura ou a experiência como processo pictórico, de Jocielle Lampert, Miguel Vassali e Pedro Henrique Villi Cavallari; A realidade aumentada e a atualização do mundo, de Jack de Castro Holmer; Escavar/coletar como processos de investigativos em arte e cultura visual, de Leda Guimarães; e Fundos sobre mundos: distâncias e desaparecimentos no ensino artístico durante a pandemia covid-19, de Tiago Assis.

No posfácio redigido pelos organizadores, é destacado que este tipo de publicação é uma maneira de resistir à desvalorização do ensino e da produção de arte, na busca de “criar conexões [...], articulando o pensamento sensível e a sistematização do conhecimento. Afirmar-se o desejo de contribuir para o debate sobre Arte e Arte/Educação, instigando novas proposições acerca dos processos de criação.

Logo após o posfácio, estão os resumos dos textos e o livro é finalizado com currículos sucintos dos autores, os quais explicitam, além da participação de pesquisadores nacionais, a presença de autores da Argentina, Espanha e Portugal.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Arte/Educação

O conhecimento em arte se dá na perspectiva do entendimento de que apreendemos a realidade por nossas experiências sensoriais, voltadas a acolher o múltiplo e o diferente, seja no interior da sala de aula, seja no contexto mais amplo das relações sociais. Para Vázquez, essa sensibilidade estética é uma conquista da humanidade:

Criando novos objetos, descobrindo novas propriedades, o homem ampliou consideravelmente, graças à sua atividade prática, material, o horizonte dos sentidos e enriqueceu e elevou a consciência do sensível até o ponto de converter-se em expressão das forças essenciais do ser humano. A sensibilidade estética é, por um lado, uma forma específica de sensibilidade humana e, por outro, é uma força superior dela, enquanto expressa – em toda a sua riqueza e plenitude – a verdadeira relação humana com o objeto como confirmação das forças essenciais humanas nele objetivadas. (VÁZQUEZ, 1988, p. 86)

E, no contato com a arte, aprendemos a desocultá-la. A compreensão da arte necessita ser trabalhada persistentemente, sem pressa, saboreada para ser apreendida. É preciso que apreendamos as obras de arte com nosso corpo e que vivamos intensamente essa relação, recusando as leituras mecanicistas e por vezes superficiais impostas pelos livros didáticos.

A metodologia de ensino da arte, nesta perspectiva, partirá de cada professor sendo construída a partir de uma sólida base teórica e experiência profissional. O trabalho com os alunos envolvendo a leitura de imagens e do mundo em movimento envolve o racional e o não-racional. A arte-educação nesta perspectiva metodológica, trabalha no campo da associação entre os saberes sensíveis já adquiridos no cotidiano, aprimorando-os de modo a buscar uma educação estética.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Nesta perspectiva, a educação dos sentidos desperta para as percepções e como afirma Duarte Jr, “tudo começa no corpo, Grande Razão, e a ele tem de voltar se quisermos reverter essa situação de crise em que nos metemos em nome de uma modernidade já exaurida.” (Id., 2001, p. 221). O trabalho pedagógico vai implicar numa tomada de consciência por parte dos professores, alunos e todos os integrantes do processo educacional, quanto a necessidade de se trabalhar a arte numa práxis superadora que busque novas percepções e novos olhares sobre o mundo e a vida.

Poéticas Artísticas

A discussão sobre Poéticas Artísticas, cujas bases ancoram-se em Aristóteles e Paul Valery, encontra nas Universidades um campo fecundo para discussões. A singularidade de tais discussões reside no fato de que elas partem do questionamento das metodologias usualmente adotadas pois, de modo distinto das análises quantitativas de outros modelos de investigação, as pesquisas em Poéticas são permeadas pela subjetividade e pelo sensível, elementos caracterizados pela dificuldade de explicitar critérios de observação e análise.

As metodologias de pesquisa em Arte são inúmeras e variam de acordo com os interesses de cada artista. Sobre esta espécie de proliferação das possibilidades investigativas no campo das Artes, Helio Ferverza (2002, p.67), esclarece:

Os caminhos são muitos e, apesar de darmos indicações para percorrê-los, são também muito difíceis. São inevitáveis as bifurcações, os desvios, as pontes, as derivas do andar. Muitas vezes jogamos pedras no escuro, para que estas nos indiquem a presença ou a ausência dos abismos. O caminho está indissolúvelmente ligado ao caminhante e a seu andar. Resumindo: os caminhos em questão se fazem à medida que caminhamos. Daí a dificuldade de traçá-los inteiramente a priori, sem que esse trajeto inicial não seja revisto, alterado, modificado a todo instante.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

Métodos investigativos e processos de pesquisa em Artes costumam ser definidos pelos próprios pesquisadores ao longo de seus processos de criação. O que se mantém como prioridade nas pesquisas é o desejo de potencializar a qualidade e a variedade da fruição estética. Na busca por equilíbrios provisórios e dinâmicos entre o agir e o pensar, os artistas/pesquisadores arriscam novos caminhos, duvidam de conclusões anteriores, ou ainda, reiteram considerações.

Desenvolver métodos próprios de pesquisa em Poéticas deve levar em conta necessidades expressivas e possibilidades dialógicas no que concerne à contemporaneidade, pois intrincados processos de subjetivação e objetivação evidenciam a presença de questões interdisciplinares, evidenciando as correlações entre a produção de arte, as reflexões que dela se originam e a própria vida, com suas distintas cotidianidades.

De acordo com Elida Tessler, uma das alternativas que resta aos artistas é o entrecruzamento de produção e reflexão, de prática e teoria. Para a artista/ pesquisadora, é nos cursos de Artes que “abrimos espaço para o não saber, regando os grãos de desconfiança que ainda nos restam. Valorizamos a incerteza, em seu sentido salutar. Nossas dúvidas tornam-se matéria prima de nossas pesquisas” (TESSLER, 2002, p. 109 -110).

Considerações finais

A publicação do e-book “Processos de Criação em Artes Visuais e Audiovisual: entre Poéticas e Arte/ Educação” proporcionou aos organizadores a aproximação com outros pesquisadores, cuja relevância enriquece a prática artística e docente. Foram mantidas a grafia e as normas técnicas dos capítulos redigidos por pesquisadores internacionais, na devida atenção para com as diferenças acadêmicas praticadas na Argentina, Espanha e Portugal.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

A atenta leitura dos textos conduziu à escolha da ordem dos capítulos, ordem esta na qual procuramos intercalar Poéticas, Arte /Educação, Artes Visuais e Audiovisual, destacando singularidades e/ ou parentescos nos diversos tipos de pesquisas que consideramos relevantes compartilhar.

A distribuição gratuita do livro, realizada pela Universidade Tuiuti do Paraná, objetivou, desde a concepção da coletânea, possibilitar o acesso a um maior número de leitores, numa ênfase à necessidade de fomentar informações sobre o atual estado das pesquisas em Artes, contribuindo, desta forma, para a valorização da cultura.

Referências

FERVENZA, H. Olho mágico. In: BRITES, B.; TESSLER, E. (Orgs.). **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes visuais**. Porto Alegre: UFRGS, 2002. p.65-76.

SCHWANKA, Josélia Salomé [et.al.] Org . **Processos de Criação em Artes Visuais e Audiovisual: entre Poéticas e Arte/ Educação**. Curitiba: Universidade tuiuti do Paraná, 2022. Disponível em: https://utp.br/wp-content/uploads/2022/08/ebook_proc_criacao_artes_visuais.pdf

TESSLER, E. Coloque o dedo na ferida aberta ou a pesquisa enquanto cicatriz. In: BRITES, B.; TESSLER, E. (orgs). **O meio como ponto zero: metodologia da pesquisa em artes visuais**. Porto Alegre: UFRGS, 2002. p.103-112.

VAZQUEZ, A. S. **Convite à estética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1988.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

ARTE NA EDUCAÇÃO: O QUE FAZER COM A ARTE?

Josélia Schwanka Salomé (Universidade Tuiuti do Paraná)

Resumo: Este capítulo aborda a arte na educação e os desafios do trabalho com a educação estética no âmbito da formação humana. Muitos são os estudos acerca do papel da arte na educação, porém a especificidade deste texto está em trazer para o debate a possibilidade de trabalho na perspectiva da superação unilateral no processo da formação humana. A educação em arte pode, ao priorizar a capacidade do ser humano de sentir, conhecer e interagir com o mundo que o cerca, desenvolver a apreciação estética sensível e construir significados para esta compreensão.

Palavras-chave: Educação estética. Saber sensível. Conhecimento inteligível.

INUTENSÍLIO, SANTIDADE DA POESIA E CINEMA AMERICANO: APOÉTICA LEMINSKIANA NO VÍDEO ERVILHA DA FANTASIA

Maria Cristina Mendes (Unespar / UEPG)

Resumo: Ervilha da Fantasia é um vídeo de Werner Schumann (1985) no qual destaco três depoimentos de Paulo Leminski, recorte que acredito apresentar uma possível contribuição leminskiana para as pesquisas em poéticas audiovisuais. Esclareço o papel do trabalho de Schumann na obra de Leminski e aponto a relevância de três sequências do vídeo: em “Inutensílio”, Leminski enfatiza o caráter ao mesmo tempo inútil e imprescindível da poesia para a vida humana; em “Santidade da Poesia”, ele postula que é necessário aceitar o ofício de escrever poemas como um

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

sacerdócio; e em “Cinema Americano”, o poeta, ironicamente, declara que nos últimos vinte anos seus sonhos são dirigidos por cineastas norte-americanos. O aporte teórico em poéticas abrange as relações com práticas tradutórias, de acordo com Umberto Eco e Julio Plaza; e a importância de redes de criação de sentido na arte, de acordo com Cecília Salles, contribui, nesta pesquisa, para validar os estudos sobre o caráter multimidiático da obra do poeta paranaense. Mikhail Bakhtin traz à memória a importância da diversão no uso da linguagem e Mircea Eliade permite estabelecer analogias entre a santidade e a poesia. Estruturo a relação entre cinema e sonho a partir de Edgar Morin e seu entendimento dos processos de projeção-identificação.

Palavras-chave: estudos de poéticas, vídeo Ervilha da Fantasia, Paulo Leminski.

A DERIVA COMO PARTE DO PROCESSO DE CRIAÇÃO EM GRAVURA

Renato Torres (Unespar)

Resumo: O presente capítulo tem por objetivo refletir sobre o conceito de deriva como elemento central no processo de criação de gravuras tridimensionais. A pesquisa se estrutura a partir do método de pesquisa em arte, que considera o constante confronto entre teoria e prática, durante a instauração da obra de arte. O conceito de deriva aqui utilizado considera sua operação no campo das artes visuais, em especial a partir de produções modernas e contemporâneas. Outra face da análise contempla relações entre o conceito de campo expandido, inicialmente discutido na categoria escultura, e suas reverberações na produção de gravuras contemporâneas. Como

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

resultado, a apropriação desse debate ajudou a compreender como a deriva pode impulsionar experimentações gráficas com suportes não convencionais e em diálogo com o espaço expositivo.

Palavras-chave: Artes Visuais; Arte Contemporânea; Gravura Contemporânea, Gravura Tridimensional; Processo de Criação.

Diálogos, leituras e escritos ou... de alguns processos de criação em artes

Sidiney Peterson F. de Lima (Instituto Ieda Picon; Prof-Artes - IA/UNESP)

Resumo: O que estamos oferecendo, como arte/educadores e arte/educadoras, em nossas aulas? O que esperamos das/dos estudantes? O que esperamos de nós? Essas perguntas foram mobilizadoras para a escrita do presente trabalho. A partir delas, como arte/educador que atua em escola particular de educação básica, reflito sobre processos de criação em Arte/Educação, sobre as possíveis respostas (ou mesmo a criação de novos questionamentos) para as perguntas que me moveram e permanecem me mobilizando no sentido de pensar e repensar as práticas e teorias que fundamentam minhas ações, em sala de aula. O que precisamos ponderar quando refletimos sobre nós, como parte de um coletivo formado por estudantes, outras/os professoras/es, gestoras/es, famílias, as artes visuais e a Arte/Educação? Como já podem ter percebido, trata-se de um texto que apresenta mais perguntas e nenhum desejo por oferecer respostas conclusivas, nenhuma certeza, mas muita vontade de experienciar a Arte/Educação e os seus objetos de estudos como processos de criação.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

30. RECURSOS ALTERNATIVOS NOS PROCESSOS CLÍNICOS E EDUCACIONAIS VOLTADOS À LINGUAGEM

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Ana Paula Berberian e Profa. Dra. Rita de Cássia Tonocchi

Curso: Graduação em Fonoaudiologia e Programa de Pós-Graduação em Distúrbios da Comunicação

Integrantes: Ana Paula Berberian, Rita de Cássia Tonocchi, Loreane Cequinel, Clarice Vaz

Resumo: Pretende-se apresentar pesquisas que vem sendo desenvolvidas por alunos do Programa de Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação em torno de recursos alternativos capazes de contribuir com o desenvolvimento e uso da linguagem oral e escrita. . Serão enfatizadas investigações envolvendo os contextos clínico e educacional e pessoas diagnosticadas com transtorno de espectro autista, bem como, com Afasia que apresentam restritas condições de oralidade e/ou de leitura e escrita.

Palavras-chave: Fonoaudiologia. Educação e Tecnologia.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

31. RESPONSABILIDADE CIVIL DAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA PELO CONTEÚDO DAS POSTAGENS DOS USUÁRIOS DAS REDES SOCIAIS

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Thaís Goveia Pascoaloto Venturi

Curso: Bacharelado em Direito

Integrantes: Thaís Goveia Pascoaloto Venturi, Claudio Akio Uyeno

Resumo: A hipótese que se apresenta diz respeito à necessidade de uma análise crítica acerca da responsabilidade civil das empresas de tecnologia pelo conteúdo e pela origem das postagens dos usuários das redes sociais. Nesse sentido, buscou-se analisar qual a natureza jurídica dos serviços prestados pelas referidas empresas passando pela discussão se seriam “plataformas neutras”, que tão somente permitem a comunicação e a distribuição de informações entre seus usuários, não tendo qualquer ingerência sobre o seu conteúdo ou procedência, ou se seriam “editores”, instituições que não apenas veiculam, mas editam e controlam conteúdos e fontes das informações postadas pelos usuários. Metodologicamente, foi feito pelo discente juntamente com a professora orientadora, o levantamento da existência de normativas na experiência internacional, bem como em nosso sistema de justiça, como a Lei n.º 12.965/2014.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

32. TEORIAS E FILOSOFIAS DA HISTÓRIA: DIFERENTES ABORDAGENS

Coordenação da Mesa Temática: Prof. Dr. Pedro Leão da Costa Neto

Curso: Programa de Pós-Graduação em Educação e Graduação em História

Integrantes: João Pedro Ribeiro, Daniel Francisco Peregrino Bonato, Matheus Matoso Roza, André Depa, Daniel Lucio Petronzelli, Lucas Magno de Baura

Resumo: O objetivo desta Mesa Redonda é discutir distintas abordagens da Teoria e Filosofia da História na modernidade. Em um primeiro momento serão analisados diferentes aspectos da obra “Ideologia Alemã” de Karl Marx e Friedrich Engels - a história da sua elaboração e publicação e a concepção de história nela desenvolvida -; na sequência será investigada a concepção de história desenvolvida no último período de vida de Marx (1871-1883). Por fim, serão tratados aspectos da obra de dois autores do século XX, do importante representante da nova esquerda inglesa Edward P. Thompson e da professora de filosofia da USP Marilena Chauí.

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

33. VIOLÊNCIA CONTRA MULHER EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Coordenação da Mesa Temática: Profa. Dra. Maria Cristina Elias Esper Stival

Curso: Graduação em Psicologia

Integrantes: Maria Cristina Elias Esper Stival, Adriano Azevedo, Mariah Franca, Lidiane Silva, Camila Boscardin

Resumo: O presente Trabalho de Conclusão de Curso de Psicologia da Universidade Tuiuti do Paraná, traz o debate necessário sobre as marcas da violência doméstica enfrentada pelas mulheres no Brasil e em outros países, fruto do isolamento social determinado pela Pandemia do COVID19, que agravou mundialmente, de forma potencializada, trazendo indicadores preocupantes sobre a violência doméstica contra a mulher. Para buscar responder à seguinte pergunta norteadora da pesquisa “A violência doméstica durante o isolamento social determinada pela Pandemia de COVID-19, causada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), foi sendo documentada pelas mulheres que sofreram violências, baseado na revisão integrativa?”. Trata-se de uma revisão integrativa (RI), que é uma abordagem metodológica referente às revisões bibliográficas, permitindo a inclusão de estudos experimentais e não experimentais para melhor entendimento sobre um determinado assunto analisado em questão. A coleta de dados parte de pesquisas científicas e estudos, publicados a partir do ano de 2020 e 2021, nos idiomas português, espanhol e inglês. Foram encontrados 57 artigos selecionados pelo pesquisador vinculado ao Programa de Mestrado em Psicologia da Universidade Tuiuti do Paraná, e após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, leitura do título, resumo, objetivo e o artigo na íntegra, a amostra deste estudo constituiu-se de 17 artigos analisados. Os resultados obtidos na RI, percebe-se que a violência doméstica aumentou durante a pandemia do novo Coronavírus e por consequência dos transtornos psicossociais por ela causados. Tais desafios e dilemas os profissionais da educação e saúde necessitam de formação sólida, para

Mesas Temáticas - 26º Seminário de Pesquisa e 21º Seminário de Iniciação Científica

entender as questões sociais, políticas e econômicas marcadas na sociedade contemporânea, e para tal processo ser consolidado necessitamos de pesquisas que revelam tais problemáticas.

Palavras-chave: Violência contra mulher. Isolamento social. Pandemia novo coronavírus (SARS-CoV-2).